ANNO LIV NUMERO 50 ... 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

... DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho imperial de 16 do corrente, foram exonerados os presidentes das provincias:

Do Pará, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Do Rio-Grande do Norte, bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

O 2º vice-presidente da mesma provincia, Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

O 1º da do Maranhão, senador Luiz Antonio Vieira da Silva, a pedido.

O 2º, bacharel José Francisco Viveiros.

O 1º da do Ceará, coronel Joaquim da Cunha Freire.

O 2º, bacharel Esmerino Gomes Parente.

O 4º da do Pará, Manoel Roque Jorge Ribeiro.

O 5º, Dr. Francisco Mendes Pereira.

O 6º, Antonio Lopes Mendonça.

O 2º da de Pernambuco, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

O 4º da da Bahia, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.

Os secretarios das provincias:

Do Rio-Grande do Sul, Balduino José Coelho.

Do Rio-Grande do Norte, Pedro de Alcantara Deão.

Da Bahia, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Foram transferidos:

Para 4º, 5º e 6º vice-presidentes da provincia do Pará o Barão de Santarem, Dr. José Ferreira Cantão e Dr. Guilherme Francisco Cruz, que occupavam o 1º, 2º e 3º lugares.

Para 6º vice-presidente da provincia da Bahia o Dr. João José de Almeida Couto, que occupava o 4º lugar.

Foram nomeados presidentes das provincias:

Do Espirito-Santo, o bacharel Manoel da Silva Mafra.

Do Pará, o bacharel José Joaquim do Carmo.

Do Rio Grande do Norte, Dr. Eliseu de Souza Martins.

1º vice-presidente da mesma provincia, bacharel Manoel Januario Montenegro.

2º Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque.

1º da do Maranhão, desembargador Francisco da Serra Carneiro.

2º, Dr. Carlos Fernandes Ribeiro.

1º da do Ceará, Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli.

2º, Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade.

1º da do Pará, Dr. José da Gama Malcher.

2º, Dr. Domingos Antonio Raiol.

3º, Dr. Joaquim José de Assis.

2º da de Pernambuco, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

1º da Bahia, o conselheiro José Antonio Saraiva.

Secretarios das provincias:

Do Paraná, Bacharel José de Oliveira Coelho.

Da Bahia, Dr. Garcia Pires de Carvalho Albuquerque.

— Por decreto de 16 do corrente foi concedida ao Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Rezende a exoneração que pedio do cargo de 4º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

Ministerio da justiça

DECRETO N. 6,836. — DE 9 DE FEVEREIRO DE 1878

Usando da attribuição que me confere o art. 102, § 12 da Constituição, e de accordo com a imperial resolução de 9 do corrente mez, exarada em consulta da secção de justiça do conselho de Estado, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º — Não ha incompatibilidade entre o escrivão de orphãos e o promotor publico, sobrinho do mesmo escrivão, não só porque a Ord. Liv. 1.º Tit. 79, § 45 não allude a empregado a que o promotor publico possa ser equiparado, como tambem porque um e outro são funccionarios de juizos diversos.

Art. 2.º — Tambem não existe incompatibilidade entre o promotor publico e juiz municipal, tio, por affinidade, do promotor publico, pois que, ainda quando este funccionario pudesse ser considerado — procurador, Ord. Liv. 1.º Tit. 48, § 29 restringe a incompatibilidade ao juiz e procuradores que estiverem entre si na razão de pai, filho, irmão ou cunhado.

Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 9 de fevereiro de 1878, 57.º da independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. *Lafayette Rodrigues Pereira.*

— Por decretos de 16 do corrente:

Foram dispensados do cargo de chefe de policia:

De Sergipe, o juiz de direito Geminiano Brazil de Oliveira Góes

Do Paraná, o juiz de direito José Marcelino de Araujo Ledo Vega.

De S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel João Antonio Dias de Pina Junior, a pedido.

Foram nomeados chefes de policia:

De Sergipe, o bacharel Raymundo Braulio Pires de Lima.

Do Paraná, o bacharel Carlos Augusto de Carvalho.

Foi reconduzido o bacharel Fernando Pinheiro de Souza Tavares no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Vianna, na provincia do Maranhão, ao major Carlos Augusto Nunes Paes.

De tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo das Barreirinhas, na mesma provincia, a Bernardino Diniz da Silva.

De tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo do Brejo Secco, na provincia do Ceará, a Alexandre Alexandrino de Alencar.

— Passaram-se titulos habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Ivo Magno Borges da Fonseca, Gustavo Marcondes de Albuquerque.

— Prorogou-se:

Por dous mezes, com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Magé, na provincia do Rio de Janeiro, bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por tres mezes, e nos mesmos termos, a do juiz municipal e de orphãos do termo de Flôres, na provincia de Pernambuco, bacharel Pedro Jorge de Souza.

— Em 14 do corrente expedio-se á presidencia de S. Paulo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. afim de fazêl-o constar ao inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, em resposta ao seu officio n. 6 de 30 do mez findo, que, constituindo a substituição dos juizes municipaes pelos vereadores uma funcção inherente ao cargo de vereador mais votado, e sendo gratuito o mesmo cargo, não tem esse funccionario direito á gratificação do juiz municipal quando o substitue, accrescendo que o art. 29 § 3. da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, expresso quanto aos supplentes e não quanto aos vereadores, não pode ser ampliado por via de interpretação, desde que consagra despeza para o estado. Nada obsta, entretanto, ao direito que assiste a taes vereadores de perceberem as custas que forem devidas, como se praticava no tempo em que a substituição era gratuita. »

— Declarou-se á presidencia de Pernambuco, para o fazer constar ao inspector da thesouraria de fazenda, em resposta ao officio de 25 do mez findo, que, não se podendo ainda calcular se os descontos durante o 2º semestre do corrente exercicio, nos vencimentos dos empregados pagos pela verba—Pessoal e material de policia,—bastarão para supprir a deficiencia de credito votado da mesma verba, convem que as despezas continuem a ser abonadas como até aqui solicitando-se só no fim do exercicio o augmento, se se verificar a insufficiencia da consignação distribuida.

— Foram declarados sem effeito os decretos:

De 18 de janeiro do anno passado, que nomeou o bacharel Amancio Gonçalves dos Santos juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella da Imperatriz, no Amazonas, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

De 28 de outubro de 1874, que fez mercê da serventia vitalicia do officio annexo ao 1º tabellião do termo da Imperatriz, no Maranhão, a Francisco Alves de Albuquerque, pelo mesmo motivo.

— Ao ministerio da fazenda foi em 9 do corrente expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Para cumprimento do aviso deste ministerio de 1 de dezembro ultimo, que mandou abonar ao tenente reformado da armada, Francisco Manoel Alves de Araujo, pelo trabalho do expediente do conselho de estado, a gratificação annual de 300$, consultou V. Exc.: 1º, se esta faz parte da de 3:600$ annuaes, que percebe o dito Araujo pelo ministerio do imperio, em virtude do aviso de 13 daquelle mez, como fazia parte da gratificação de 160$ mensaes a de 171$420 annuaes que era abonada a Candido José de Araujo Vianna, conforme declarou este ministerio em aviso de 16 de junho do anno passado; 2º, se cessou a referida quota de 171$420, abonada ao mesmo Vianna.

« Em resposta declaro:

« Que pelo aviso dirigido ao ministerio a cargo de V. Exc., no 1º de dezembro passado se mandou cessar a gratificação de 171$420, abonada a Candido José de Araujo Vianna, por aviso de 16 de junho.

« Que a deliberação registrada nesta secretaria para ser transferida tal gratificação a Francisco Manoel Alves de Araujo, conforme foi communicado a esse ministerio por aviso de 1 de dezembro proximo findo, não declara se a mencionada gratificação foi concedida na intenção de se deduzir igual importancia na de 3:600$, abonada pelo ministerio do imperio, que poderá informar na parte que lhe diz respeito.

« Que, em todo o caso, verificando-se que a correspondencia com a secção de justiça do conselho de estado, copias dos respectivos pareceres e preparo dos papeis se fazem nesta secretaria de estado, sem auxilio de pessoa estranha, deve cessar d'ora em diante o abono da gratificação concedida por conta deste ministerio ao sobredito Francisco Manoel Alves de Araujo. »

Ministerio da agricultura

— Em 12 de janeiro expedio-se aviso ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, declarando, em solução ao seu telegramma de 19 de janeiro proximo findo, que, á vista dos termos do aviso de 31 de dezembro ultimo, n. 117, não lhe era licito sobrestar na execução do mesmo aviso, sob o pretexto de não haver ainda o empreiteiro construido abrigo para o material transportado; cabendo-lhe somente o dever de exigir do mesmo empreiteiro o cumprimento do art. 2º das especificações que acompanham o contrato de 19 de junho de 1876, e que deverá comprehender nos primeiros pagamentos que effectuar as quantias que, por força do mesmo aviso, eram devidas ao dito empreiteiro.

— Exigio-se da directoria da estrada de ferro D. Pedro II uma relação nominal e especificada de todo o pessoal empregado na mesma estrada, havendo como estabelecido que assim se proceda no começo de cada semestre financeiro.

— Igual exigencia foi feita ao engenheiro em chefe das obras da referida estrada, bem como aos dos prolongamentos das de Pernambuco e Bahia e ao da estrada de Porto-Alegre e Uruguayana.

— Dos mesmos engenheiros exigio-se a remessa, com a possivel brevidade, de uma nota resumida, e por mezes, das despezas feitas no semestre de 1 de julho a 31 de dezembro ultimo, com o pessoal technico e auxiliar e com o escriptorio, e bem assim com as obras empreitadas, ficando estabelecido que assim devem proceder cada mez com relação ás despezas do anterior.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, recommendou o ministerio de obras publicas, em aviso de 9 do corrente, o cumprimento das ordens já reiteradas no sentido de serem restringidas as despezas da repartição a seu cargo, afim de que em caso algum excedam as mesmas despezas aos creditos distribuidos para o respectivo serviço.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 9 do corrente concedeu-se transferencia para o corpo de engenheiros, de conformidade com a lei n. 2,790 de 20 de outubro do anno passado, ao capitão de estado maior de artilharia Emygdio Cavalcante de Mello.

— Mandou-se classificar nos corpos de artilharia, abaixo mencionados, os officiaes promovidos para a mesma arma por decreto de 19 do corrente:

1º batalhão, 1º tenente José Candido dos Reis Montenegro.

3º batalhão, 2ºs tenentes Julio Fernandes de Almeida e Lino Augusto Ramos Accioli.

4º batalhão, 2º tenente Lauriano Alves do Nascimento.

Mandou-se addir a um dos corpos da guarnição da côrte o tenente do 10º batalhão de infantaria Clementino Pereira Passos Cavalcante, até que haja vaga, visto as especiaes circumstancias em que se acha.

— Mandou-se escusar do serviço do exercito por incapacidade physica, o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé addido ao de engenheiros, Leopoldo Antonio da Silva.

— Foram indeferidas as seguintes petições de graça:

Do ex-cabo de esquadra do 6º batalhão de infantaria, Thomaz Ignacio Capelleira, condemnado em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça, de 4 do outubro de 1876, a dez annos de prisão com trabalho, por crime de insubordinação.

De Jesuina Maria Rodrigues Vieira, em favor de seu filho o ex-soldado da companhia de operarios militares da fabrica de polvora da Estrella, Pedro Alves Balbino, condemnado pelo conselho supremo militar, em 10 de novembro do anno proximo findo, a oito annos de prisão com trabalhos, tambem por crime de insubordinação.

Do soldado do 3º batalhão de infantaria, José Raymundo de Senna, condemnado tambem por sentença do conselho supremo militar de 14 de abril do anno passado a tres annos de prisão com trabalho, pelo mesmo crime.

Do soldado do mesmo batalhão, Raymundo Benicio Coelho, condemnado igualmente pelo conselho supremo militar de justiça, em 8 de março de 1876, a quatro annos de prisão com trabalho, por haver extraviado objectos que estavam a seu cargo, como 2º sargento e enfermeiro-mór da enfermaria militar na cidade de Jaguarão.

— Em 29 de janeiro foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Henrique Valladares, para servir no mencionado batalhão, conforme propoz o commando da escola militar.

— Approvou-se em 29 de janeiro, a proposta feita pelo commando do 17º batalhão de infantaria, do alferes João Deocleciano Ribeiro, para exercer o lugar de ajudante do mesmo batalhão, de que trata a presidencia da provincia de Santa Catharina em seu officio de 8 do mesmo mez, dirigido ao ajudante-general.

— Em 27 de janeiro findo o ministerio da guerra expedio ás presidencias de provincia a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.— Expeça V. Exc. as necessarias ordens, para que, nos termos do aviso n. 445 de 22 de setembro de 1862, publicado na collecção das decisões do governo daquelle anno, seja recolhido á thesouraria de fazenda dessa provincia o saldo existente no cofre dos aprendizes artifices do arsenal de guerra em 31 de dezembro proximo passado, devendo proceder-se de igual modo no fim de cada semestre: do que a mesma thesouraria dará conta opportunamente a esta secretaria de estado. »

« Mandou-se suspender o abono do soldo que se faz, em virtude dos avisos de 22 de fevereiro e 20 de março de 1876, ao director e ao ajudante do dito laboratorio, visto competirem unicamente a taes funccionarios os vencimentos marcados na tabella que acompanhou o aviso de 27 de julho de 1861.

— Declarou-se á directoria do mesmo laboratorio que são dispensados os tres officiaes que servem como adjuntos á mesma directoria, por não estarem comprehendidos no quadro do pessoal marcado pelo regulamento de 28 de fevereiro de 1861.

— Ao presidente de Pernambuco, expedio-se em 30 de janeiro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Foi ouvido o conselho supremo militar sobre a representação feita pelo commandante do 9º batalhão de infantaria contra o acto da thesouraria de fazenda dessa provincia, que impugnou o abono da gratificação do soldo dobrado ás praças daquelle corpo, que no corrente exercicio continuam em serviço sem engajamento. E S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 19 do corrente, com o parecer do dito conselho, exarado em consulta de 17 de dezembro ultimo, houve por bem declarar que as praças voluntarias e recrutadas, cujo tempo de serviço haja terminado antes da promulgação da lei n. 2,700 de 31 de maio de 1877, e que não tenham ainda obtido suas baixas, devem continuar no gozo da alludida gratificação, mesmo sem engajamento. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em solução ao officio n. 240 de 3 de outubro do referido anno, com que submetteu á consideração deste ministerio a mencionada representação. »

— E expedio-se aviso em 31 de janeiro á commissão declarando que são dispensados:

Os majores honorarios, conselheiro Guilherme Schuch de Capanema e Maximiliano Emerick, de membros adjuntos á mesma commissão, visto não pertencerem ao quadro do exercito, e, portanto, não estarem comprehendidos nas disposições do art. 6º do decreto n. 5,038 de 1 de agosto de 1872, para poderem pertencer á dita commissão; o capitão do estado-maior de 2ª classe José Manoel Teixeira Rios, o capitão honorario José Moreira da Silva Menezes e os paisanos José Joaquim de Noronha e Edgar Nascentes Coelho, que alli se acham servindo o primeiro como escripturario, o segundo como amanuense, o terceiro como porteiro e o ultimo como desenhista, visto que taes empregos não se acham consignados no mencionado decreto de 1 de agosto de 1872 nem na lei do orçamento vigente.

— Mandou-se suspender o proseguimento das obras do edificio do novo arsenal de guerra, em construcção no Realengo do Campo Grande, não só porque é conveniente restringir a despeza que se faz com obras militares mas ainda porque com esta medida nada soffrerão aquellas obras, que apenas constam de alicerces e paredes de cerca de um metro de altura; e declarando que é dispensado o addido á mesma repartição das obras militares, major do corpo de estado-maior de 1ª classe Americo Rodrigues de Vasconcellos.

— Expedio-se em 31 de janeiro aviso ao director da repartição fiscal annexa á secretaria da guerra, declarando que, não podendo continuar a despeza que se faz com a tomada das contas fóra das horas do expediente ordinario, para a qual a lei do orçamento vigente não marcou fundos, passa esse trabalho a ser executado nas horas do expediente, que a ser necessario poderá prorogar-se, de conformidade com a autorisação conferida na 2ª parte do art. 44 do regulamento de 17 de abril de 1868, combinado com o art. 69 do dito regulamento.

— Foi declarado em 31 de janeiro ao commandante da escola militar, que devem ser recolhidos á pagadoria das tropas da côrte os saldos do rancho, forragens e ferragens, bem como da enfermaria da dita escola, verificados até 30 de junho do anno proximo passado, na importancia de 15:900$221.

— Expedio se em 31 de janeiro o seguinte aviso ao presidente do Rio Grande do Norte:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, em officio n. 19 de 11 de outubro do anno proximo passado, submettido á consideração desta secretaria de estado cópia do contrato celebrado com o negociante Miguel Archanjo Barrozo, para o fornecimento de pavios de algodão e azeite de mamona, destinados ás illuminações das estações militares, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que semelhante contrato é rejeitado em relação ao primeiro artigo pelo preço exorbitante e escandaloso porque é offerecido, na razão de 30$ o kilogramma, ao passo que é vendido nesta côrte por 1$320; e em relação ao segundo, não só pelo preço elevado, como tambem pela má fé que revelou o dito contratante quanto á primeira offerta; não devendo por isso este ministerio fazer contratos com individuos em taes condições. Declaro outrosim a V. Exc. que nesta data expeço ordem para que o arsenal de guerra da Bahia forneça ao deposito de artigos bellicos ahi existente 680 litros de azeite de peixe, e bem assim para que a intendencia da guerra remetta ao mesmo deposito 12 kilogrammas de pavios de algodão. Deus guarde a V. Exc.—*Eduardo de Andrade Pinto.*

Ministerio da marinha

Por aviso de 15 do corrente foi nomeado o 1º tenente José Antonio da Silva Guimarães para exercer o lugar de secretario e ajudante de ordens do commando da divisão naval do 2º districto.

— Por aviso de 14 foram nomeados os capitães de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare, Pedro Thomé de Castro Araujo e Joaquim José Pinho commandantes, o primeiro do encouraçado *Brasil*, o segundo do *Lima Barros*, e o terceiro do monitor *Javary*.

— A 14 do corrente foi concedida a Bolivar José da Rocha a exoneração, que pedio, do lugar de praticante da contadoria da marinha.

— Foram dispensados dous foguistas e dous marinheiros creados, não contemplados pelo orçamento em vigor no pessoal da galeota imperial, os quaes produzem o excesso de despeza de 127$008 mensaes.

— Por aviso de 19 do corrente foi exonerado do commando do monitor *Solimões* o capitão de mar e guerra graduado Manoel Benicio Furtado de Mendonça e nomeado para substitui-l-o o capitão de mar e guerra Fortunato Foster Vidal.

— Expedio-se aviso ao ajudante-general da armada, autorisando-o a mandar louvar em ordem do dia o imperial marinheiro Adelino Francisco da Costa, pelo acto humanitario que praticou lançando-se ao mar no porto de Pernambuco para salvar o aprendiz marinheiro Francisco de Paula Costa.

— A' presidencia de Sergipe, exigio-se os seguintes esclarecimentos:

« 1.º Qual o resultado da liquidação e o destino das contas do exercicio de 1874—1875 tomadas illegalmente pelo official de fazenda João Carlos dos Reis, por ordem da mesma presidencia, do pratico encarregado do material da capitania e do existente no pharolete da barra da capital.

« 2.º Qual a gratificação que o mesmo official percebeu por esse serviço. »

— Expedio-se em 16 do corrente o seguinte aviso ao presidente da Bahia.

« Illm. e Exm. Sr.—Expeça V. Exc. as necessarias ordens afim de que sejam dispensados do serviço do arsenal de marinha dessa provincia os seguintes empregados, não só porque excedem ao quadro marcado no regulamento de 2 de maio de 1874, como tambem por não haver na lei do orçamento fundos para o pagamento das respectivas gratificações:

« Official addido á secretaria da inspecção José Gomes da Silva, que percebe a gratificação annual de 1:800$ pela verba—Eventuaes—em virtude do aviso de 21 de maio de 1875.

« Amanuense addido á mesma inspecção, Deoleciano Augusto Pereira de Carvalho, que percebe a gratificação annual de 900$000, pela mesma verba, na fórma do aviso de 23 de junho de 1875.

« Escrivão interino do almoxarifado José Gomes de Oliveira, que percebe a gratificação de 1:000$ annuaes pela verba—Eventuaes,—em virtude do aviso de 23 de outubro de 1874.

« Mestres de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices Rodrigo Manoel dos Santos Mangabeira, que vence a gratificação annual de 600$000 pela mesma verba de conformidade com o aviso de 12 de setembro de 1873

« Constructor João Esteves de Araujo, que percebe a gratificação annual de 2:400$ pela verba—Arsenaes,—na fórma do aviso de 29 de janeiro de 1876.

« Mestre de musica da companhia de aprendizes artifices Lourenço José de Aragão que percebe a gratificação annual de 600$, em virtude do aviso de 12 de dezembro de 1865.—Deus guarde a V. Exc.—*Eduardo de Andrade Pinto.* »

— Expediram-se em 16 do corrente, os seguintes avisos:

« Mande V. S suspender a gratificação mensal de 300$000 que ao 1º tenente Antonio José Leite Lobo, foi arbitrada por aviso de 16 de agosto de 1876, que o nomeou para a commissão de estudos sobre os diques do Maranhão e Pará, e que ainda lhe é abonada, por não ter o referido official até a presente data apresentado os planos a que se refere no seu relatorio de 29 de outubro daquelle anno.

« Semelhante gratificação, que deixou de ser consignada na lei do orçamento, não póde continuar indefinidamente a ser paga áquelle official, sob pretexto de não estarem ainda concluidos os alludidos planos, os quaes devem ser apresentados nesta secretaria de estado dentro do prazo de trinta dias. Na presente data expeço as necessarias ordens afim de que aquelle official apresente-se ao quartel-general para ter o conveniente destino.—Deus guarde a V. S. — *Eduardo de Andrade Pinto.*—Sr. contador da marinha. »

« Na presente data mando suspender a gratificação mensal de 300$, que, em virtude do aviso de 16 de agosto de 1876, lhe foi arbitrada por ter sido Vmc. nomeado para estudar os diques do Maranhão e Pará, e que ainda percebe pelo facto de não haver apresentado os planos que deviam acompanhar o seu relatorio de 28 de outubro daquelle anno. Vmc. deve apresentar-se ao quartel-general na intelligencia de que, dentro do prazo de trinta dias Vmc. remetterá a esta secretaria de estado todos os trabalhos que devem completar os estudos determinados nas instrucções que lhe foram expedidas por este ministerio. — Deus guarde a Vmc. — *Eduardo de Andrade Pinto.* —Sr. 1º tenente da armada Antonio José Leite Lobo. »

« Illm. e Exm. Sr.—Despendendo a thesouraria de fazenda dessa provincia 800 réis diarios com o jornal de um guarda dos materiaes do estado existentes na obra do dique, e não havendo no orçamento vigente quantia alguma consignada á verba—Obras,—onde devia ser attendida aquella despeza, na presente data dirijo-me ao ministerio da fazenda, afim de fazer cessar o abono do dito jornal; e recommendo a V. Exc. que expeça ordem á capitania do porto, para que guarde e conserve os supracitados materiaes, se não for mais economico vendel-os.—Deus guarde a V. Exc. —*Eduardo de Andrade Pinto.*—Sr. presidente do Maranhão. »

« Illm. e Exm. Sr. - Despendendo a thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão 800 réis diarios com o jornal de um guarda dos materiaes do estado existentes na obra do dique, e não havendo no orçamento vigente quantia alguma consignada á verba—Obras,—onde devia ser attendida aquella despeza, solicito de V. Exc. expedição de ordem, mandando cessar o abono do dito jornal, certo de que ora providencio no sentido de serem pela capitania do porto da dita provincia guardados e conservados os supra referidos materiaes, caso não seja preferivel vendel-os.—Deus guarde a V. Exc.—*Eduardo de Andrade Pinto.*—A' S. Exc. o Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda. »

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de solicitar de V. Exc. a expedição de ordens, para que cesse o abono da gratificação annual de duzentos e quarenta mil réis, que pela verba—Eventuaes—deste ministerio é paga a Francisco Manoel Alvares de Araujo pelo trabalho do expediente do conselho de estado, visto como todo o serviço relativo a negocios da marinha, nos quaes o referido conselho é consultado, está pelo regulamento que baixou com o decreto n. 6,174 de 6 de maio de 1868, affecto á 1ª secção desta secretaria de estado e tem sido até agora feito sem o auxilio do referido individuo. Deus guarde a V. Exc.—*Eduardo de Andrade Pinto.* »

« Mande V. S. dispensar o fiel interino Leovigildo José da Silveira, que, em virtude do aviso de 28 de março do anno proximo passado, percebe a gratificação mensal de 83$333, visto como excede o quadro do pessoal marcado para o serviço dessa intendencia, e a despeza que se faz com o pagamento da referida gratificação não foi contemplada na lei do orçamento. Deus guarde a V. S.—*Eduardo de Andrade Pinto.*—Sr. intendente da marinha. »

« Mande V. S. suspender o abono da gratificação mensal de 30$000, que, em virtude do aviso de 3 de agosto do anno passado, é paga ao mandador das officinas de construcção naval Izidoro Antonio da Silva, como auxiliar do serviço de arrumação de madeiras na intendencia de marinha, devendo continuar a desempenhal-o, percebendo como até agora, os jornaes que lhe competem pelo emprego de mandador do arsenal. Deus guarde a V. S.—*Eduardo de Andrade Pinto.* — Sr. contador de marinha. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Antonio Baptista Nogueira, na qualidade de procurador de José Marques de Carvalho, da decisão da junta do thesouro provincial que, confirmando a do consulado, negou-lhe despacho de re-exportação livre do imposto de consumo para 22 caixas contendo rapé, vindas do Rio de Janeiro e recolhidas ao trapiche—Companhia; e considerando que, embora a mercadoria de que se trata fosse importada para consumo, todavia não póde ter esse destino em consequencia de deterioração causada por demora havida no processo de fallencia da firma Pereira Vianna & C.; considerando, outro sim, que o aviso ou declaração exigida no art. 62 do regulamento de 30 de outubro de 1875 não fôra feito, por que não era intenção do dono ou consignatario re-exportar a alludida mercadoria: resolve dar provimento ao recurso, afim de ser concedido ao recorrente o despacho que lhe foi negado.—Remetteu-se copia do acto ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia interino, em officio n. 91, de hoje, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Goyanna, ao capitão Pedro Velho de Sá Barreto.—Communicou-se ao commandante das armas e chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade e o bacharel João Gonçalves de Azevedo, para os cargos de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, vagos por ter o 2º passado a 1º, na forma da lei, e fallecido o cidadão que exercia o lugar de 3º supplente.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia resolve nomear o commerciante Manoel Joaquim da Costa Carvalho, para compor a commissão que tem de encarregar-se da administração da direcção das loterias autorisadas pela lei n. 1,273 de 9 de julho do anno passado, em lugar do major Laurentino José de Miranda, que em officio de 26 do corrente, declarou não poder fazer parte da mesma commissão.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, communicando ter alli fallecido de asphyxia por submersão, em 21 de dezembro ultimo, o sentenciado civil Vicente Espinheiro, subdito italiano, condemnado ao minimo das penas do art. 175 do codigo criminal, por sentença do juiz de direito da comarca de Maragogipe dessa provincia.—Remetteu-se copia do officio do commandante do referido presidio, acompanhado de outros papeis ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.

— Ao presidente da Parahyba.—Em vista do que recommendou-me hoje por telegramma o Exm. Sr. conselheiro presidente do conselho de ministros, communico a V. Exc. que S. A. a Princeza Imperial condessa d'Eu, deu á luz um principe, no dia 26 de janeiro findo, pelas 3 e 3/4 horas da manhã.

— Igual aos do Rio Grande do Norte, Piauhy, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas.

— Ao presidente da Parahyba.—Em additamento a meu officio de 27 de dezembro ultimo, passo ás mãos de V. Exc. as inclusas copias das matriculas dos sentenciados civis José Francisco de Souza Cabral, conhecido por José Carneiro, e Joaquim José de Oliveira, conhecido por Joaquim Custodia, evadidos do presidio de Fernando de Noronha.

— Igual aos do Rio Grande do Norte e Ceará, e ao chefe de policia interino.

— Ao director do archivo publico.—Para os fins convenientes, transmitto á V. Exc. a copia inclusa do auto da installação em 10 do corrente mez, da villa da Gloria de Goitá, creada nesta provincia, pela lei n. 1,207 de 9 de julho de 1877.

— Ao brigadeiro presidente do conselho de compras do arsenal de guerra.—Devendo a thesouraria fallar do credito existente, antes de realisados os contratos de compras, conforme determina o aviso circular do ministerio da guerra, de 2 de novembro proximo findo, recommendo á V. Exc. que faça observar pelo conselho de compras, as formalidades propostas pelo inspector da thesouraria no officio junto por copia, a bem da harmonia e segurança de sua informação, sobre a existencia do referido credito.—Fica assim respondido o officio de V. Exc., de 23 de janeiro proximo findo.

— Igual ao director do arsenal de guerra, sem a ultima parte.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que, tendo sido nomeado ministro do supremo tribunal de justiça, o desembargador Lourenço da Silva Santiago, que exercia interinamente o lugar de presidente da relação do Recife, assumio nesta data o exercicio interino desse cargo o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, por ser o mais antigo de seus membros.—Accusou-se recebido o officio do desembargador, communicando haver assumido o exercicio.

— Ao director do arsenal de guerra.—De accordo com a sua informação n. 13 de 19 de janeiro ultimo, e em vista do que expende o director das construcções navaes do arsenal de marinha, no parecer junto por copia, autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido de uma canôa pequena de carreira, para o serviço do Forte do Buraco.—Communicou-se á thesouraria do fazenda.

— Ao mesmo.—Constando do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 11, de 28 de janeiro proximo findo, que naquella data foram embarcados no vapor *Ipojuca*, com destino a esse arsenal, 15 caixões de 46 palmos cubicos cada um, contendo 3 mil pares de sapatos manufacturados naquelle presidio: assim o communico á V. S., para os fins convenientes.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Approvo a deliberação que tomou V. S. nos termos do § 8º do regulamento n 5,622, de 2 de maio de 1874, de mandar o escrevente das officinas Manoel Luiz Viegas, continue a exercer cumulativamente o lugar de amanuense da secretaria dessa inspecção, visto não se ter ainda apresentado, por doente, o respectivo serventuario Antonio do Carmo Seraphim e Silva, depois de expirada a licença que gozava, cencedida pelo ministerio da marinha.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 876, a comprar no mercado 92 kilos de pregos de cobre para forro e 55 taboas de pinho americano de 25 millimetros de grossura e 5 metros de comprimento, visto a urgencia que ha de taes objectos para os diversos trabalhos a cargo das officinas de carpinteiro e carpina. E porque deve a thesouraria, nos termos do aviso circular do ministerio da marinha, de 17 de novembro ultimo, informar anteriormente á compra dos artigos, sobre a existencia do credito competente, cumpre que V. S. nas suas consultas relativas á acquisição de quaesquer artigos, declare não só a quantidade destes, como os respectivos preços, conforme exige o inspector da mesma thesouraria, no officio n. 72, de 30 de janeiro proximo findo. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao coronel Decio de Aquino Fonceca.— Sirva-se V. S. de fazer constar ás distinctas senhoras e cavalheiros, que promoveram e realisaram no theatro de Santa Isabel, na noite de 3 de janeiro findo, o concerto vocal e instrumental, a beneficio das victimas da secca desta provincia, que com o officio de V. S., de hoje datado, recebi a quantia de 1:794$000, producto liquido do referido beneficio, e a transmitti com cópia do predito officio á commissão central de soccorros, afim de ter o conveniente destino. Faça ainda V. S. constar que agradecendo tão generosa offerta, louvo os sentimentos humanitarios e caridosos das mesmas senhoras e cavalheiros, a quem V. S., que merece iguaes louvores pela cooperação valiosa, que prestou para realisar-se aquelle concerto, se dignará de apresentar meus protestos de elevada estima e respeitosa consideração.

— A' commissão central de soccorros. — Transmitto a Vv. Ss., para os fins convenientes, a cópia inclusa do officio que o gerente da companhia pernambucana, dirigio-me em 14 de janeiro findo, communicando que em vista de prejuizos que tem soffrido a companhia, não póde esta continuar a prestar gratuitamente seus vapores para o transporte de victimas da secca, ou generos áquellas victimas destinados.

— A' mesma.—Transmittindo para ter o devido destino a quantia inclusa de 1:794$000, producto liquido de um concerto promovido e realisade a 3 de janeiro findo, no theatro Santa Isabel, por uma commissão de distinctas senhoras e cavalheiros, a beneficio das victimas da secca desta provincia, submetto á consideração de Vv. S., a copia inclusa do officio que o coronel Decio de Aquino Fonceca, dirigio-me hoje enviando a quantia alludida.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Cumpre que Vmc. informe com urgencia sobre a consulta do delegado de policia do termo do Rio Formoso, constante do officio em que foi lançado o despacho desta presidencia, datado de 17 do corrente mez.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar duas passagens, sendo uma á ré e outra á prôa até Macáo, em lugares gratuitos a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a José de Mello Albuquerque Montenegro e a 1 criado que o acompanha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao major Salvador Henrique de Albuque, secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. o incluso relatorio apresentado pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, contendo os esclarecimentos solicitados pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, e de que trata a nota annexa ao officio de V. S., de 8 de outubro ultimo dirigido á presidencia.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados civis Joaquim Verissimo da Silva, Francisco Santiago Vitalino, Joaquim Levino Leal de Barros, Agostinho Cabral da Silva, João Antonio Marques do Espirito-Santo e José Antonio dos Santos, que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram para esta capital, por terem terminado ou estarem a terminar as respectivas sentenças.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordens de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em original, os inclusos autos da vistoria e identidade de pessoa, procedidos aos sentenciados civis desta provincia, João Luiz Xavier e João Virgolino Queixabeira, ambos fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha, regressou para esta cidade o sentenciado Amancio Caetano do Nascimento, para ser processado, conforme requisitou V. S. em seu officio de 10 de janeiro ultimo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Devolvo a V. S. a petição de graça do sentenciado civil Domingos Martins Nogueira, a que acompanhou seu officio n. 21 de 28 de janeiro ultimo, afim de ser completado o respectivo sello.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que póde expedir nos dias 5 e 6 do corrente, para os portos do sul até o de Aracajú e para os do norte até os do Ceará os vapores *Mandahu* e *Ipojuca*, como solicita em seu officio de hontem datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1878.

Abaixo assignados, moradores no termo de Nossa Senhora do Goitá.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

Agostinho Lucas de Mendonça.—Apresente o supplicante o seu filho ao Sr. inspector do arsenal de marinha, afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

Glaudio Dubeux.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.—Indeferido, á vista da proposta do juiz municipal do termo de Pão d'Alho, datada de 15 de janeiro ultimo, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo. —Aguarde a decisão do governo imperial.

José Calisto Soares- — Recorra ao poder judiciario.

MUTILADO

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—[illegible] gos os fóros vencidos e os direitos [illegible]

Manoel Patrão do Nascimento. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Pedro Velloso de Sá Barreto.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

—

Repartição da policia

N. 256.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: Joaquim José de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Joaquim de Salles Morenos, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do da Boa-Vista: José Ernesto dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Graça: Bernardino José Leitão, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Na manhã do dia 3 deste mez, na fazenda *Riacho-Fundo*, do districto de Petrolina, da comarca da Boa-Vista, Umbelino de tal ferio gravemente com um tiro de espingarda a Pastor Manoel Rodrigues Coelho, logrando evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 8 1/2 horas da noite do dia 17, no lugar *Estrada Nova*, dos suburbios da cidade de Goyanna, Bartholomeu dos Santos aggredio e ferio levemente com uma facada ao portuguez Miguel Ferreira dos Santos, alli estabelecido com uma pequena taverna. O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 23, no engenho *Sete Ranchos*, do 3º districto do termo da Escada, Jovino José dos Santos, travando luta com João Severiano Tupinambá e José Ventania, assassinou a ambos. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, o subdelegado respectivo procedeu nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes com datas: do Pacifico 1º, do Rio da Prata 12, do Rio Grande do Sul 14, de Minas-Geraes 17, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 25 e das Alagôas 27 de fevereiro.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Posto que o congresso do Chile ainda não tivesse encerrado as suas sessões, considerava-se finda a sua tarefa legislativa.

O conselho de estado, sob a presidencia do chefe da republica, approvara a lei do orçamento para o corrente anno, votada e remettida pelo congresso, bem como os projectos de lei concernentes á reforma do papel sellado e á autorisação ao poder executivo para emittir titulos que produzissem a somma de..... 3.000,000 de pêsos e para levantar um emprestimo interno de 500,000 pesos, destinado ás obras do ferro-carril de Curicó e Angel. Na mesma sessão recusara indultar a 5 individuos, condemnados por crime de furto, a soffrer a pena de 50 e 25 açoutes.

Partira para o sul da republica, afim de verificar a questão da estrada de ferro de Curicó e Angel, uma commissão composta do ministro do interior Vicente Reys, do da guerra e marinha Manoel Garcia, do official-maior Soffia e do engenheiro da mesma estrada Lyon.

O ministro dos negocios estrangeiros José Affonso, que já reunia á sua pasta a da fazenda, por estar ausente por molestia o ministro effectivo Augusto Matte, ficara servindo na repartição do interior, e da mesma forma ficara o ministro da justiça, culto e instrucção Miguel Luiz Amunategui servindo na repartição da guerra e marinha.

El Diario Official de 25 declarou que o governo recebera um despacho telegraphico do representante do Chile em Buenos-Ayres, participando officialmente que naquella cidade tinha sido affirmado um ajuste de arbitramento da questão de limites pendente entre as duas republicas.

O banco *Del Pobre* soffrera tão violenta corrida, que teve de suspender os pagamentos. Immediatamente principiou a desconfiança a tornar-se geral, e o banco *De la Union* vio-se assaltado pelos possuidores de titulos a querer convertel-os em dinheiro. No dia seguinte eram procurados todos os outros estabelecimentos de credito. Com excepção, porém, do primeiro, o banco *Del Pobre*, que apresentara-se no juizo do commercio declarando a suspensão de seus pagamentos, todos os mais resistiram á crise e os animos pareciam mais serenos.

Referindo-se a este estado de cousas, disse uma folha de Valparaizo:

« Cada dia que succede a outro offerece-nos um novo symptoma assustador da gravissima enfermidade economica que nos afflige.

« A quebra do banco Thomas, a paralysação ou suspensão de pagamentos do banco *Del Pobre* e as outras mais ou menos estrondosas quedas de casas commerciaes respeitaveis, são factos que, se bem não constituam de per si uma situação insustentavel, denunciam que o mal que corrôe a vitalidade dos negocios mercantis tem chegado a pôr em risco a existencia destes.

« Peza-nos dizel-o, porém é força passar pela dor de o confessar: nossa prosperidade material tem-se desmoronado em poucos mezes, nem mais nem menos do que um castello de cartas. E, o que é mais de notar em tudo isto, é que nem governo, nem capitalistas, nem commerciantes, nem industriaes tenham podido até agora uniformisar um plano de resistencia, já não dizemos de ataque formal e vigoroso, contra a calamidade que de tal maneira procura demolir o edificio de nossa riqueza e de nosso credito. »

Em Capiapó, Chile, sentira-se na noite de 23 violento tremor de terra, que durou cerca de quatro minutos. A população aterrou-se, principalmente por se lembrar das prophecias do allemão Talb.

O governo da Bolivia nomeara a Ricardo J. Bustamante para negociar com o ministro do Chile em La Paz uma convenção consular.

O presidente da republica general Daza exigira do prefeito do departamento do litoral informações sobre a reclamação do encarregado de negocios do Chile contra máos tratos recebidos por varios cidadãos chilenos, das autoridades de Caracoles e Tocopilla.

Fallava-se no Perú em mudança de ministerio. O presidente do conselho de ministros, general Buendia, achava-se tão gravemente enfermo, que julgava-se certo o seu fallecimento.

O vapor *Ilo* fôra posto de quarentena por ter sido atacado de febre, a bordo, um passageiro embarcado em Guayaquil, Equador, onde dizia-se que a febre amarella estava fazendo estragos.

Os italianos residentes no Perú tinham manifestado de diversas maneiras o seu sentimento pela morte de Victor Manuel.

A *Opinion Nacional*, de Lima, referindo-se ao Equador, diz que as tropas de Columbia, chamadas por Veintemilla, que, em virtude de uma sedição militar, exerce o mando de facto, tinham chegado até Quito, para ficarem ás ordens do dictador, que as pedira, deixando por todo o caminho por onde passara rastos de sangue e de crimes, com que os exercitos estrangeiros assignalam sempre sua marcha de conquista.

RIO DA PRATA

A revolução de Corrientes, segundo consta de um telegramma expedido de Buenos-Ayres a 11 e publicado nas folhas orientaes de 12, tomava grandes proporções. Dizia-se que mais de 4,000 homens armados marchavam sobre a capital daquella provincia.

Telegrammas datados de Goyaz a 8 e 9 di[illegible]: que os coroneis Placido Martinez [illegible] Raymundo Romero, [illegible] des ao norte do rio Corrientes, ameaçavam sobre a capital; que o coronel Acosta achava-se com 600 homens em frente do coronel Caceres, o qual era ao mesmo tempo ameaçado do lado do sul do rio Corrientes pelos coroneis Acuana, Romero, Reyna e Llopart; que o Curuzucuatiá, o Alto Uruguay e o Alto Paraná tinham-se pronunciado pela revolução; que as guarnições de Las Lomas e S.-Luiz tinham cahido ao poder dos revolucionarios; que estes se tinham feito fortes principalmente no Empedrado: que sahira da Goya o coronel Toledo com o seu batalhão a fazer juncção com o commandante Onofre Aguirre, ambos sustentadores do governo de Derqui.

Chegou a Buenos-Ayres o ministro da instrucção publica Dr. Gutierrez; tendo ficado ainda em Corrientes o Dr. Plaza, dizia-se que no intuito de fazer as ultimas tentativas para apaziguar as turbulencias daquella provincia.

Surgira em Buenos-Ayres uma questão grave. O ministro chileno Barros Arana, segundo constava, exigia a entrega dos sublevados de Punta-Arenas, que tinham sido conduzidos para aquella capital no *Paraná*; accrescentando-se que não assignaria o *Protocollo annexo*, senão depois de ter sido satisfeita a sua reclação. Tambem dizia-se que os soldados sublevados em San-Juan, que achavam-se no Chile, não seriam entregues sem que o governo argentino entregasse os sublevados de Punta-Arenas.

O Dr. Iriondo triumphára, sem opposição, em Santa-Fé.

O presidente da republica aguardava a chegada dos ministros que tinham ido a Corrientes para resolver a respeito da intervenção que provavelmente solicitaria o Dr. Derqui, e prevenir as consequencias da continuação da anarchia na referida provincia.

Na camara dos deputados propozera o Dr. Luiz Varela que a provincia de Buenos-Ayres tomasse luto official pela morte de Pio IX.

O senado da mesma provincia ia reunir-se afim de resolver sobre a proposta do poder executivo para a nomeação do Dr. Carlos Pellegrini para ministro do governo.

A municipalidade, auxiliada pela policia, emprehendêra uma cruzada contra os cassinos-cafés e outros estabelecimentos onde se exerce a prostituição clandestina, afim de aconselharem o seu fechamento.

As folhas de Montevidéo e de Buenos-Ayres manifestaram seus sentimentos de pezar pela morte de Pio IX.

Por decreto de 4 fôra marcado o dia 8 para celebrar-se solemnes exequias por alma de Adolpho Alsina.

O governador provisorio da Republica Oriental, resolvendo a questão da amortisação do papel nacionalisado, decretou tambem, a 4 do corrente, que se deduzisse mensalmente a quantia de 34.000 pesos em ouro das rendas destinadas á amortisação do mesmo papel, a qual seria applicada a outros compromissos do estado, continuando-se a applicar á amortisação os remanescentes das ditas rendas.

A' bordo da canhoneira *Paraná* chegaram a Buenos-Ayres alguns insurgentes complicados no motim de Puenta Arenas, os quaes foram recolhidos a bordo pelo commandante da canhoneira.

Consta que o ministro chileno pedio a extradicção dos revoltosos; a folha, porém, que dá essa noticia, diz que o pedido de extradicção é inaceitavel, porque os insurgentes foram presos em territorio argentino. Por esse argumento póde-se ajuizar do modo por que que nestes paizes se trata das questões internacionaes.

RIO GRANDE DO SUL

Assumira a administração da provincia o Sr. Dr. Chaves Campello, vice-presidente.

Fôra chamado, por telegramma, o Dr. Aureliano de Azevedo Monteiro, juiz de direito da comarca de Camaquam, para exercer interinamente as funcções de chefe de policia.

Foram demittidos, a bem do serviço publico, o chefe da 1.ª secção da secretaria do governo, Frederico Ernesto Estrella de Villeroy e o 1.º official Vasco de Araujo e Silva.

Na mesma data foram reintegrados: no lugar de 1.º official o cidadão José Gonçalves Duarte, e no de 2.º o cidadão Antonio da Fontoura Barreto.

Fôra tambem demittido, a bem do serviço publico: o cidadão Sebastião Coutinho da Silva do cargo de administrador da mesa de rendas provinciaes da capital; e por titulo da mesma data foi nomeado, em substituição, o cidadão Bernardo José Barbosa.

Os xarqueadores de Pelotas acabam de estabelecer o seguinte convenio:

« Os abaixo assignados, xarqueadores deste municipio, teem concordado, á vista das irregularidades que se tem encontrado no peso dos cascos de gorduras, a adoptar, cada um, uma marca de fogo especial, e a declarar em cada casco a tara real que contiver, e tambem se obrigam a registrar suas marcas na camara municipal. » (Seguem-se as assignaturas de todos ou quasi todos os xarqueadores.)

Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

Continúa o tempo nas mais deploraveis condições para todos os negocios que constituem a vida e o progresso desta localidade. Os excessivos calores, acompanhados de constantes chuveiros, teem causado os mais graves prejuizos á agricultura, e principalmente á importante industria bovina.

« Nas xarqueadas, a sêcca das carnes, que depende sempre de tempo firme, torna-se quasi impossivel ou realisa-se a muito custo e nunca sem imminente risco de deterioração ou perda total.

« Nas estancias, os campos estão empastados, o pasto adquirio um viço nocivo, a immundicia de bichos desenvolve-se e succede o emmagracimento e a morte do gado. Estancias existem onde teem morrido mais de 40 rezes por dia.

« Por ahi se póde calcular o que tem soffrido a lavoura. As roças tornam-se incultivaveis e as plantações da tarde ficaram reduzidas á nada.

« Tal é infelizmente o estado da nossa industria e agricultura, estado de peiores consequencias ainda que a secca por que passou a provincia.

« E' um estado de calamidadees e desgraças para o qual não ha outro lenitivo além da coragem e resignação. »

Escrevem da Campanha o seguinte:

« No dia 10 do corrente, tendo Quirino Rodrigues Machado, inspector do 5º districto deste termo, sido avisado por Morel de tal, que nas proximidades do arroio Itapirocay, tres individuos furtaram a Juvencio Rodrigues, e ahi se achavam carneando, uma vacca, o mesmo Quirino com o auxilio de alguns vizinhos seus, dirigiram-se ao lugar acima referido, e effectivamente alli encontraram os mesmos individuos em flagrante delicto, pelo que dando-lhes voz de prisão, procuraram elles resistir, lançando mão das armas que traziam; e entrando em luta com a força que acompanhava o dito inspector, resultou de toda essa luta ficar morto um dos tres companheiros de nome Trindade, e sahir ferido levemente um dos que acompanhara o inspector. Os outros dous indiciados em crime de furto, evadiram-se. Consta-nos que a policia averigua o facto. »

Do *Diario do Rio Grande* de 13, transcrevemos:

« Sobre o naufragio do vapor inglez *Astarte*, que hontem demos noticia, temos as seguintes informações:

« A 1 do corrente, pelas 9 1/2 horas da noite, os habitantes da costa de Castilhos viram que um vapor approximava-se muito da costa, levando acceso os pharóes, depois viram pararse, e julgaram logo que estava encalhado, porém como o mar estava tempestuoso não poderam botar ao mar um bote que alli havia.

« Durante a noite augmentou o vento, e ao amanhecer não viram senão a extremidade dos mastros, nos quaes estavam agarradas sete ou oito pessoas. Todo o dia 2 foi presenciado da costa este triste espectaculo, sem poder dar-se auxilio aos desgraçados, por causa do muito mar que havia.

« O mar continuou agitado até o dia 5, em que poderam conseguir chegar com um bote ás ilhotas proximas do sinistro.

« Só encontraram cadaveres em estado de putrefacção!

« Pereceram o capitão Bayne e 32 individuos que tripolavam o vapor. Não sobreviveu ninguem para dar noticia da catastrophe! »

Falleceram, em Sant'Anna do Livramento, Antonio Gonçalves Marques e Vicente Francisco Ilha, de 90 annos de idade.

— Escreve o *Artista* do Rio-Grande:

« A proposito do telegramma de Jaguarão, que hontem publicamos, dando conta de uma manga d'agua que alli cahira, fomos obsequia[illegible] informações.

« A manga cahio sobre a cidade [illegible] horas da manhã de ante-hontem, e a [illegible] sua torrencial descida para o rio, [illegible] muros, desmanchou rampes, e, penetrando pelas casas, causou grandes estragos. [illegible] era de volume immenso.

« Em uma casa de negocio junto ao porto a agua penetrou e elevou-se a mais de cinco palmos, carregando com todos os generos ao seu alcance, como barris com liquidos, saccos de assucar e de arroz e outros objectos, deixando apenas algumas duzias de garrafas que estavam em altura a que não attingio.

« Em uma outra immediata, arrombou os fundos e rompeu por baixo da casa, indo em seu trajecto para o rio sobre a eira de David Ferreira, occasionando um prejuizo de tres a quatro contos de réis. A casa tambem era de David Ferreira, e foi preciso arrancar as portas da frente para que a agua tivesse livre curso e não fosse a casa arrastada.

« Durante este diluvio o rio crescia a olhos vistos, e a villa de Artigas ficou inundada. O rio foi campo fóra arrastando madeiras, lenha e o mais que havia em deposito na praia e suas immediações.

« A chuva durou pouco mais de uma hora. Ha, entretanto, desconfiança de que a enchente no rio seja ainda maior, por isso que as aguas de cima ainda não desceram. »

MINAS-GERAES

Partira para esta côrte o ex-presidente, conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

Estava exercendo interinamente o cargo de inspector geral da instrucção publica o Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes.

S. PAULO

Na assembléa provincial, o Sr. padre Valladão requereu, e assim se venceu por unanimidade, a suspensão dos trabalhos, por dous dias, em signal de pezar pelo fallecimento do chefe da igreja catholica.

— Em Campinas foram passadas mais 48 acções da sociedade de mineração aurifera para exploração do rio Tieté. Monta, portanto, o capital subscripto a 74:100$000.

— No dia 15 do corrente havia fallecido em Santa Isabel o Sr. Delmino da Cunha Lobo, subdelegado de policia, em consequencia de uma canivetada que, pelas 11 horas, pouco mais ou menos, da noite do dia 13, lhe deu José Benedicto de Oliveira, vulgo José Dentista, que se acha preso.

— Estão tratando de reunir na capital accionistas para a empreza consumo de pão.

— Haviam seguido para a estação de Belém os empreiteiros da construcção da estrada de ferro Bragantina, acompanhados do corpo de engenheiros, com o fim de procederá locação da mesma estrada.

— Fundeou em Santos no dia 15 do corrente, a corveta americana *Hesse*, que ia com destino a esse porto. No mesmo dia, porém, seguio para os portos do sul, em consequencia de haver febre amarella naquella cidade.

Escreve a *Provincia de S. Paulo* de 16:

« De ante-hontem para hontem deu-se nesta capital um triste caso de envenenamento involuntario.

« Um medico receitou para duas casas diversas, mas, para enfermidades iguaes, dóses de hydro-clorato de quinino. O pharmaceutico preparou as receitas, servindo-se da droga contida no vidro que trazia no rotulo aquella indicação.

« Um dos enfermos, uma mulher, apenas tomou o remedio, morreu, com todos os symptomas de envenenamento. O outro enfermo, um preto, cahio em agonia com iguaes symptomas.

« E' chamado o medico que receitara, e para verificar se o mal vinha do remedio, tomou um papelinho e cahio, como o preto, em terriveis convulsões com todos os symptomas de violentissimo envenenamento!

« Dizem-nos que estão salvos o preto e o medico.

« Pelos terriveis symptomas, a droga apresenta todos os effeitos da strychnina, ou de brucina. Dous vidros iguaes que traziam a indicação foram entregues á policia para serem examinados, de par com as averiguações a que está ella procedendo.

« O exame chimico da droga que produzio os dous casos de envenenamento acima deu a confirmação de que os dous vidros entregues á policia continham hydro-chlerato de quinino, misturado com strichinina. O exame foi feito pelos pharmaceuticos Srs. Schaumann e Carlos Cyrillo, exame qualitativo apenas, por ser o quantitativo difficilimo no momento. O Sr. Schaumann, ao que parece, inclina-se a crer que a mistura vem do laboratorio da fabricação daquella droga. »

— Em Pindamonhangaba havia sido barbaramente espancado, adiante do bairro *Porteira Grande*, José Luiz de Carvalho, por pessoas que não conhece.

— Em Piracicaba fôra fulminado no dia 9 do corrente por uma faisca electrica um escravo da viuva Viegas, que para abrigar-se da chuva, tinha ido encostar-se a uma peroba.

— Em Casa Branca afogou-se um moleque de 13 para 14 annos n'um pôço que existe nos fundos da matriz, onde fôra banhar-se.

RIO DE JANEIRO

— Do 1º a 15 de fevereiro foram sepultados, nos cemiterios publicos e particulares da côrte, 676 cadaveres, sendo: no de S. Francisco Xavier 491; no de S. João Baptista 151; no de S. Francisco de Paula 6; no de S. Francisco da Penitencia 10; no de Nossa Senhora do Carmo 15; no de S. Pedro 1; no dos Inglezes 2.

A mortalidade na 1ª quinzena de fevereiro de 1875 foi de 501; na de 1876, 628; na de 1877, 392.

Em relação á febre amarella, comparando o anno de 1876 com o de 1878: 1ª quinzena de fevereiro de 1876, 109; 1878, 164.

— Na presença da mesa administradora da irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, representada pelo seu provedor Antonio Joaquim de Carvalho Lima, procurador João Pinto Ferreira Leite, e escrivão Fernando Antonio Pinto de Miranda e os thesoureiros Francisco da Silva Castro, commendador Rodrigo José de Mello e Souza e Narciso Fernando da Silva Neves, e dos irmãos mesarios Domingos José Pereira Ferreira Guimarães, Paulino José Brochado, Francisco Ferreira Vaz, commendador Malvino da Silva Reis, major José da Silva Lemos, Francisco Alves da Rosa, Manoel Cardoso Pereira, commendador Bernardino de Avila e Souza, Bruno Augusto da Silva Ribeiro, Roberto Pestana de Macedo, Manoel Joaquim Moreira, José Ribeiro Ermida, commendador José Bento Rodrigues Monteiro, commendador Albino de Freitas Castro, Manoel Rodrigues de Oliveira Real, Cyrillo Marques dos Santos Carregal, e mais convidados, assentou-se a ultima pedra do corucheo do zimborio, sobre que terão de ser erguidos a cruz e a esphera de bronze, que se estão fundindo, e assim fica inteiramente concluida esta importante obra. O zimborio esteve ornado com bandeiras de todas as nações. Ao principiar o assentamento da referida pedra subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes.

Findo o acto, lavrou-se um termo que foi assignado pela administração e todas as pessoas presentes.

— Fallecera S. Exc., o marquez de S. Vicente, José Antonio Pimenta Bueno, senador do imperio pela provincia de S. Paulo, conselheiro de estado ordinario e dignitario da Ordem da Rosa.

O illustre finado era doutor em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade de direito de S. Paulo, e occupou sempre eminente lugar entre os primeiros jurisconsultos brasileiros, quer como magistrado, quer como publicista, legando ao paiz obras de subido valor em jurisprudencia.

Exerceu os cargos de presidente do conselho de ministros, ministro da justiça e de estrangeiros, deputado á assembléa geral legislativa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á Republica do Paraguay, presidente da provincia de S. Pedro do Sul, e desembargador da relação da côrte, onde era aposentado com honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

No parlamento e no conselho de estado, o marquez de S. Vicente, deixou o seu nome ligado a distinctos e muito apreciados trabalhos; na tribuna a sua palavra foi sempre ouvida com toda a consideração e respeito, e no fôro as suas obras serão sempre como proveitosas lições de um mestre provecto e abalisado.

A morte do marquez de S. Vicente é uma grande perda para o paiz.

— Procedera-se á eleição de deputados á assembléa da provincia do Rio de Janeiro.

Eis a apuração dos collegios de Nictheroy, Nova-Friburgo, Itaborahy, Paraty, Macacú, Pi[illegible], Estrella, Iguassú, Cantagallo, S. João do Principe, Campos, S. João da Barra, Barra Mansa, Sapucaia, Angra dos Reis, Magé, Barra de S. João, Rio-Claro, Parahyba do Sul e Resende, não se tendo incluido a votação do collegio de Maricá, por não terem sido contemplados nas listas os votos que alli obtiveram os candidatos liberaes:

1	Josino Filho	534
2	Carlos Castrioto	522
3	Neves de Souza	518
4	Rodrigues Torres	517
5	Alfredo Chaves	515
6	Augusto de Azevedo	513
7	Leite Ribeiro	513
8	Nery Ferreira	509
9	Albino de Almeida	506
10	Macedo Soares	505
11	Ribeiro de Almeida	505
12	Lacerda Werneck	503
13	Vieira Souto	502
14	Manoel Cardoso	501
15	Mello Mattos	501
16	Abreu Lima	498
17	Francisco Paulino	496
18	Pereira de Mello	496
19	Bulhões Carvalho	489
20	Conego Goulart	489
21	Silva Reis	484
22	Maldonado	483
23	Miguel Tavares	481
24	Julio Torres	464
25	Antonio Paulino	462
26	Lobato de Vasconcellos	459
27	Teixeira de Carvalho	459
28	Viriato de Freitas	449
29	Oliveira Tosta	431
30	Costa Ferraz	417
31	Alberto Brandão	387
32	Araujo Filgueiras	363
33	Paulo Rocha	357
34	Balthazar Bernardino	356
35	Ismael	356
36	Moraes Costa	354
37	Joaquim Breves Filho	342
38	Barbosa Torres	333
39	Magalhães Garcez	328
40	Theodoreto	327
41	Manoel Passos	313
42	Victorino da Costa	312
43	Alves da Silva	312
44	Pereira Lima	311
45	Whately	306
	Magalhães Calvet	298
	Augusto Duque-Estrada	298
	Galdino Pinheiro	296
	Candido de Lacerda	290
	Sá Carvalho	290
	Oliveira Bello	287
	Rodrigues Fortes	283
	Pereira Monteiro	278
	Marcondes de Andrade	276
	Leite Nunes	275
	Coelho Gomes	273
	Muniz Maia	264
	Gonçalves Marinho	260
	Toledo Lessa	253
	Vieira da Fonseca	241

— Fallecera o chefe de secção do thesouro nacional José Maria Pereira.

— No dia 18 effectuou-se, no Imperial Theatro D. Pedro II a sessão funebre que a colonia italiana celebrou em homenagem á memoria do fallecido rei de Italia Victor Manuel.

No palco via-se uma elegante columnata, guarnecida de tropheos e tendo no centro um pequeno monumento com a estatua de Victor Manuel, aos lados do qual se viam em busto quatro dos mais notaveis politicos que o auxiliaram durante o seu glorioso reinado.

Em uma especie de fachas, que pendiam por cima das columnas, liam-se dous nomes: *Palestro* e *S. Martino*.

A sala estava repleta de espectadores da melhor sociedade fluminense.

Fallaram diversos oradores, inaugurando a sessão um magnifico discurso do Sr. conselheiro Pereira da Silva.

Executou-se a symphonia para orchestra, banda e vozes, composição do maestro Florita e a missa de *Requiem*, de Donizetti, dirigida e habilmente instrumentada pelo maestro Briani.

Foram proferidos diversos discursos por alguns membros da colonia italiana e terminou a ceremonia, vindo á scena um grupo de crianças com ramos de flores.

Uma interessante menina, filha do Sr. Bosisio, por essa occasião recitou uma bonita poesia, depondo nos degráos do pedestal do monumento, em que se achava a estatua do rei de Italia, uma rica corôa.

A peça *Fanfarra do Rei* fez um bellismo effeito.

Toda a sessão correu no mais profundo silencio, interrompido apenas pelos applausos de que foram motivo alguns dos oradores.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 de fevereiro 1,815:697$842.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas bancarias foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres, 23 7/8 d. a 90 d/v.
» Paris, 399 rs. por fr. a 90 d/v.
» Hamburgo, 489 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal, 223 a 225 por cento á vista.

« As transacções em cambio effectuadas hoje sobre Londres foram pequenas a 24 1/16 e 24 1/8 d., papel particular; e sobre França menos que regulares a 393 rs. por franco, papel da praça.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 por cento a 1 008$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por cerca de 4,000 saccos.

« Sahiram para Pernambuco a 15, barca sueca *Sjofroken*; e a 16, o patacho portuguez *Florinda*.

BAHIA

— No dia 24 chegára o Exm. presidente da provincia.

Acerca desse facto lemos no *Diario da Bahia*:

« Hontem ás 3 horas e meia da tarde chegou a esta capital S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello, presidente desta provincia.

« Desde que o telegrapho maritimo fez signal do vapor *Pará*, em que vinha S. Exc., começou a affluir ao arsenal de marinha e a diversos pontos que dominam aquelle local grande concurso de pessoas de todas as classes e posições.

« Assim que, quando o forte da Gambôa deu a salva annunciando achar-se no porto o paquete, a cujo bordo estava S. Exc., já era immenso o numero de concurrentes no arsenal ao desembarque de S. Exc.

« Já então dous vapores, todos embandeirados, levando parte das pessoas que se tinham para esse fim apresentado, haviam seguido fóra do porto para se encontrarem com o *Pará*, ao qual acompanharam até o ancoradouro, onde elle fundeou, depois de ser dada pelo forte do mar a salva do estylo.

« Quando o *Pará* passou em frente á canhoneira *Araguary* e ao encouraçado *Herval* e outros navios de guerra, as tripolações, postadas nas vergas, deram as continencias e vivas do costume.

« Fundeado o vapor, para seu bordo saltaram as pessoas que tinham ido em varios escaleres, muitas das quaes tiveram occasião logo de cumprimentar a S. Exc. que, depois, aproximando-se do tombadilho, e para agradecer aos vivas a S. Exc., ao partido liberal e ao nosso eminente chefe Sr. conselheiro Dantas, que foram erguidos pelas pessoas que estavam a bordo nos dous vapores, deu um viva ao povo bahiano, o qual foi enthusiasticamente correspondido.

« Nessa occasião, quando S. Exc. dispunha-se a passar para o escaler, em que fôra o Sr. conselheiro Dantas e diversos amigos nossos, encostou a galeota, em que o Sr. Dr. Freire de Carvalho, com o coronel commandante do corpo de policia, ex-chefe de policia Dr. Francisco Rodrigues Soares, ajudante de ordens da presidencia e officialidade do corpo de policia, fôra buscar S. Exc., que então embarcou-se com sua Exm.ª familia na mesma galeota, onde tambem entraram, a convite que receberam, os Srs. conselheiro Dantas, Dr. J. L. de Almeida Couto, general commandante das armas, Dr. Antonio Carneiro da Rocha, chefe de policia, Dr. Garcia Dias Pires de Carvalho e Albuquerque, secretario do governo, e outras pessoas gradas.

« Ao atracar a galeota ao caes do arsenal, effectuou-se o desembarque entre estrepitosos vivas ao partido liberal, ao povo bahiano, ao gabinete 5 de janeiro, aos Srs. conselheiro Saraiva e Dantas, a S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello, ao Dr. Almeida Couto, ao Dr. Cezar Zama, etc.

« Ao chegar á porta do arsenal, a Exm.ª Sr.ª de S. Exc., a quem dava o braço o Sr. conselheiro Dantas, entrou em um carro, que a conduzio até palacio; [illegible] S. Exc. a pé, sempre acompanhado de immenso concurso de povo, e entre repetidos vivas ao partido liberal, a S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello, a S. Exc. o Sr. conselheiro Dantas, á redacção do *Diario da Bahia*, pela ladeira da Conceição até á Praça.

« Subindo a palacio, S. Exc. foi ahi cumprimentado por diversas autoridades e muitas pessoas, descendo depois até á porta para despedir-se da grande massa do povo, que, alli postada, saudava incessantemente a S. Exc., que mostrou-se summamente penhorado pelas manifestações de que era alvo.

« Eis como se effectuou o desembarque de S. Exc.: entre tantas effusões de enthusiasmo que é difficil narral-o completamente.

« Entre o numerosissimo concurso de povo que foi receber a S. Exc., apresentaram-se os Srs. conselheiro Dantas, general commandante das armas, coronel commandante e officialidade do corpo de policia, tenente-coronel commandante e officialidade do 16º batalhão de linha, corpo de saude do exercito, officiaes de marinha, inspectores da thesouraria de fazenda e da alfandega, funccionarios de varias cathegorias ex-deputados geraes, ex-provinciaes e provinciaes ultimamente eleitos, lentes da Faculdade de Medecina, membros da magistratura e da corporação municipal, commissões da Liga Operaria Bahiana e do Lyceu de Artes e Officios, numerosos membros importantes do partido liberal e outras muitas pessoas gradas.

« A guarda de honra foi dada pelo 16º batalhão de linha no arsenal de marinha, onde diversas musicas tocaram durante o desembarque de S. Exc.

« Podemos dizer que jamais esta nobre provincia fez recepção mais brilhante a presidente algum do que aquella com que acaba de saudar a S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello. »

— No dia seguinte assumio S. Exc. as rédeas da administração.

— No mesmo vapor chegara o presidente nomeado para o Piauhy.

S. Exc. ia primeiro á provincia de Sergipe.

— Falleceram: na capital, Vicente Simões Toledo, com 85 annos de idade, antigo negociante; D. Auta da Cunha Menezes; e o israelita Moysés Alkain.

ALAGOAS

— Pela vice-presidencia da provincia foram reintegrados nos termos do art. 1º do decreto n. 4,230 do 1º de agosto de 1868, aos tenentes coroneis Candido Raymundo Valeriano e Theotonio Santa Cruz Oliveira, como requereram, no exercicio de seus respectivos postos, dos quaes haviam sido suspensos por portaria de 8 e 12 de agosto daquelle anno, em virtude da autorisação conferida nos arts. 2º e 4º do decreto n. 3.506 de 4 agosto de 1865.

— No dia 18 do corrente fôra capturado pelo proprietario do engenho *S. Salvador*, do termo de Santa Luzia do Norte, o condemnado á galés perpetuas Florentino de tal, que em 1875 evadira-se do serviço de fachina nesta capital.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*, de 27:

« Não póde ter lugar hontem, pela camara municipal desta capital, o apuramento da eleição de deputados provincias para o biennio de 1878 — 1879, por ter faltado a authentica do collegio de Sant'Anna de Ipanema.

« A camara resolveu prorogar o apuramento por mais 10 dias, na fórma da lei, tendo préviamente consultado ao Exm. vice-presidente da provincia, que assim decidio. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 18, do Pará 20, do Maranhão 22, do Piauhy 18, do Ceará 24, do Rio-Grande do Norte 26 e da Parahyba 27 de fevereiro. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— No dia 29 de janeiro celebrou a—Associação Commercial do Amazonas—a sua sessão ordinaria da assembléa geral para a eleição de sua directoria, tendo sido eleitos:

Presidente, Guilherme José Moreira.

Secretario, Bento de Figueiredo Tenreire Aranha.

Thesoureiro, Antonio Rodrigues Soares.

Directores, Adolpho Gottschalk e Antonio José Fernandes Junior.

O relatorio apresentado pela directoria trata com bastante proficiencia das causas que têm motivado o pouco desenvolvimento que tem tido o commercio da provincia, apezar dos immensos sacrificios que faz, promovendo o augmento da receita publica com a animação que tem dado á navegação de seus mais importantes rios, já contribuindo directamente para a subvenção da navegação do Madeira, Purús e Negro, já auxiliando a iniciativa particular da navegação não subvencionada dos mesmos rios e de outros.

Eleva-se a noventa e um o numero de socios, que actualmente conta a Associação Commercial.

Em signal de reconhecimento ao conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, foi resolvido que se considerasse o mesmo conselheiro socio benemerito, e na sala das sessões se collocasse o seu retrato a oleo.

O commendador Amorim, em vista disto, offereceu-se a dar gratuitamente á Associação o retrato do mesmo conselheiro.

Foi eleita a commissão de exame de contas, sendo seus membros os Srs.: Alexandre P. de B. Amorim, Augusto Pereira de Magalhães, José Satyro Barbuda.

— O Revm. vigario geral do Amazonas annunciou que S. Exc. o Sr. bispo diocesano iria fazer uma visita missionaria á Manáos, onde se demoraria quinze dias, seguindo depois para o interior da provincia.

— Fundou-se no rio Madeira uma sociedade com o numero limitado de 25 socios, devendo cada um contribuir com 5:000$000, afim de mandar vir um vapor para conduzir as mercadorias que do Pará tiverem de ser remettidas para o dito rio e vice-versa.

— Chegara á capital da freguezia de Moura, o tenente Antonio de Oliveira Horta, subdelegado de policia naquella localidade, pedindo providencias contra o 2º tenente graduado Cametá, commandante do destacamento militar alli estabelecido, pelo seguinte facto, cuja narrativa é do *Commercio do Amazonas*:

« A' presença do Sr. Horta chegou uma representação do commerciante Hermogenes Rodrigues Pestana, queixando-se contra o Sr. Cametá, que á distancia da freguezia e na ilha Aripuaná, quando seguia viagem para o rio Branco, foi abordada a sua canôa por sete praças commandadas pelo referido Sr. 2º tenente Cametá, que á viva força tirou-lhe um de seus tripolantes, para satisfazer pedidos de terceiro.

« O Sr. Horta, que deseja a prosperidade do lugar, sabendo cumprir o seu dever como autoridade policial, e conhecedor do serviço militar, não pode deixar o facto que referimos, sem trazel-o pessoalmente ao conhecimento da presidencia e pedir as providencias precisas contra esses excessos do commandante da força armada, que longe das vistas de seus superiores entende que, os regulamentos militares são applicaveis aos pacificos cidadãos.

« E' necessario um paradeiro a esses desmandes para que todos vivam á sombra da lei, e a salvo de prepotencias, para que desgraças não lamentemos sem remedio. »

— No dia 21 evadira-se da cadeia publica de Manáos o preso Clementino de tal, aproveitando-se da occasião em que fôra fazer a fachina. No dia seguinte foi capturado junto ao estabelecimento de educandos.

— No dia 23 fallecera na villa de Codajás o vigario da parochia, padre José Leandro, de uma espinha carnal. O fallecido tinha tomado conta da vigararia ha 30 dias apenas, tendo durante esse curto espaço de tempo captado a estima geral de seus parochianos.

— Os generos que para o Pará conduzio o vapor nacional *Andirá* pagaram de direitos na recebedoria provincial a quantia de 19:706$477, sendo:

Para a provincia	15:764$014
Para a companhia do Amazonas	3:942$463

— A alfandega de Manáos arrecadára no mez de janeiro ultimo 21:347$564 provenientes de:

Importação	11:522$340
Despacho maritimo	40$000
Exportação	8:288$554
Interior	1:276$070
Extraordinaria	2$600
Renda com applicação especial	118$000

— A recebedoria provincial arrecadou no mesmo mez a quantia de 59:917$385, sendo:

Para a provincia	48:280$691
Para a companhia do Amazonas	11:636$694
	59:917$385

Proveniente dos seguintes impostos:

Exportação	46 216$458
Interior	1:680$470
Emolumentos	383$763
	48:280$691
Tres por cento adicional para a companhia do Amazonas	11:636$694
	59:917$385

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente, em 19 de fevereiro:

« Não posso ser hoje extenso. Bastantes afazeres cercam-me neste momento á partida do paquete *Espirito Santo*, sem fallar na rapidez com que se succedem os vapores uns aos outros, quer para a Europa, quer para o sul do imperio. Antes assim; mas o que se desejava era pontualidade no dia da chegada dos paquetes.

« Por emquanto continua a espectativa em referencia á politica.

« A situação dos negocios supremos é liberal; porém cá pelo norte ainda governam os conservadores.

« Apezar das despedidas feitas pelo Exm. Dr. Bandeira de Mello Filho, tanto ás pessoas que aqui o obsequiaram, como ás repartições publicas, foi adiada a sua retirada desta provincia, asseverando alguem que S. Exc. só deixará a presidencia quando tiver successor. Isto assim parece, porque publicada a nomeação como se acha nos jornaes do Dr. José Joaquim do Carmo para presidente do Pará, não consta dos mesmos a exoneração do actual presidente, e nem mesmo a substituição dos vice-presidentes, como tem succedido para as provincias do sul.

« Estes prenuncios de procedimento cauteloso do gabinete liberal, não tem agradado a muita gente, sobre tudo aos partidarios mais exaltados.

« Os conservadores continuando nas posições officiaes, vão discutindo com uma certa reserva apenas a queda do ministerio Caxias e a forma e a opportunidade da subida do actual ao poder.

« Por conseguinte não havendo nada de importante pelo que se refere a assumptos politicos, passo a outras novidades.

« A occurrencia mais notavel nos ultimos dias, foi a inauguração do theatro Nossa Senhora da Paz, que effectivamente teve lugar a 15 do corrente.

« Segundo consta, e em consequencia do adiamento da abertura da assembléa provincial, a presidencia não estava muito disposta a realisar este acto, tanto mais quanto importava elle o previo recebimento do edificio, ainda dependente de algumas obras, por parte do empreiteiro e dos necessarios exames e informações dos engenheiros para semelhante effeito; entretanto a companhia *Vicente* ahi estava desde 5 do corrente com o pessoal de 35 figuras, além dos trabalhos, que no scenario e em outros lugares se effectuavam por conta da empreza.

« Por tanto, esta e outras considerações, além da espectativa publica que estava ávida de gozar o theatro, cujos alicerces foram lançados em 1869 pelo então presidente o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, resolveram o Exm. Dr. Bandeira de Mello Filho realisar o dito recebimento, com as necessarias diligencias e formalidades do estylo.

« Como disse, o theatro tomou o nome de Nossa Senhora da Paz e orçado primitivamente em 465 contos pouco mais ou menos, pelo engenheiro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, de quem é o plano, veio a importar afinal em cerca de 740 contos de réis, depois de ter passado a obra por muitos augmentos e diminuições, assim como, cortes com que a mutilaram varios engenheiros, que estiveram na direcção de semelhante construcção.

« Emfim depois de muitas questões levantadas entre a provincia e o emprezario da obra, que terminaram com um accordo lavrado em 18 de agosto ultimo, ficando em olvido todas as contendas passadas, foi o theatro inaugurado como fica dito; comportando 1,088 espectadores pela forma seguinte:

« 20 camarotes de 1.ª ordem.
« 22 ditos de 2.ª dita.
« 24 ditos de 3.ª dita.
« 12 ditos de 4.ª dita.
« 240 cadeiras superiores.
« 250 ditas da platéa geral.

« O acto da inauguração iniciou-se ás 8 1/2 horas da noite, com o prestito de 100 musicos, de quatro bandas de marciaes que, perante a effigie imperial, tocou o hymno nacional, assim como uma marcha denominada *Gram-Pará*, da composição do regente F. L. Colás, ahi assás conhecido.

« S. Exc. o Sr. presidente ao apparecer a effigie no palco scenico, levantou varios vivas do estylo.

« Seguio-se depois o drama *As Duas Orphãs*, que por tres noites seguidas teem dado fartos lucros ao emprezario, não só em razão da novidade da inauguração do theatro, mas porque os espectaulos teem corrido regularmente.

« Se por um lado este edificio não agrada pelos defeitos e mutilações que os entendidos em architectura lhe notam, com tudo á primeira vista é de apparencia monumental e embora no interior se resinta no acabamento da obra de muita imperfeição e simplicidade, as suas accommodações são não obstante vastas tanto para o publico que frequenta as platéas, como para aquelle que occupa os camarotes, no geral commodos e frescos.

« Conforme ouvi dizer antes do carnaval não haverá mais representação alguma, por parte desta companhia, começando já no domingo proximo, os bailes proprios do entrudo, nos quaes o emprezario Vicente espera grande concurrencia.

« Em consequencia de longos padecimentos physicos, o amanuense da repartição de policia, Bernarnardino Rodrigues Valente do Couto, tentou suicidar-se, disparando ha dias um rewolver sobre um ouvido. Apezar de soccorrido, ainda não foi extrahida a bala, pelo que este infeliz, carregado de familia, se acha gravemente doente.

« Nestes ultimos dias tem apparecido algumas desordens provocadas não só por praças da marinha de guerra (canhoneira *Pedro Affonso*), mas tambem os soldados de linha (batalhão 11º de infantaria), para a banda dos cortiços da rua nova de Santa Anna e no largo da Sé. Em geral estas occurrencias são motivadas pela espiritualisação do cerebro e excessos do sentimentalismo amoroso, resultando em varias pessoas e nos contendores mais ou menos graves ferimentos.

« Hoje segue neste vapor *Espirito Santo*, para a côrte, com 6 mezes de licença, o guarda-mór da alfandega o Sr. José Luiz da Gama e Silva.

« O vapor *Mercedite*, da empreza da estrada de ferro do— Madeira e Mamoré, —depois de varios encalhes na altura dos Breves, já se achava em meio caminho do seu destino, isto é, na altura da cidade de Itaquatiara, antiga villa de Serpa, em frente a bocca do rio Madeira.

« O *Arary* que conduzia a maioria do pessoal, vindo naquelle vapor, tinha seguido além, e hoje já deve estar no ponto terminal onde deve ir.

« Acaba de chegar de Liverpool por Lisbôa o vapor *Lisbonense*, assim como hoje pela manhã, seguio com igual destino o *Augustine*, com 23 passageiros.

« O vapor *Tocantins* de uma empreza particular desta praça e da cidade de Cametá, procedente ha dias de New-York, fez hontem na bahia do Guajará a sua experiencia, tanto da machina, como da navegação.

« O vapor, além de grandes melhoramentos, tanto no machinismo como em outros aprestos, tem boa capacidade para carga e excellentes commodos para passageiros de ré e prôa e deita 9 milhas por hora, com pressão regular.

« Tratam outros negociantes no rio Madeira á imitação dos de Cametá, de mandar construir um vapor para o trajecto e negocio entre aquelle rio e o Pará.

« D'aqui á 10 annos, quando findar o prazo do novo contrato da companhia de navegação do Amazonas limitada, não será mais precisa a sua renovação, visto a marcha que as cousas levam por aqui, no que é tendente á exploração e navegação dos rios, tanto desta provincia, como do Amazonas, por meio de barcos á vapor, quér de iniciativa social, quér particular. »

« No estaleiro do arsenal de marinha foi col-

MUTILADO

o calla a quilha de uma lancha á vapor, do systema Trajano, para o serviço do mesmo estabelecimento, em substituição a que ora serve e está muito arruinada.

« A lancha deve medir:

Comprimento entre perpendiculares	52,00 pés
Bocca moldada na linha de fluctuação	10,25 »
Pontal, do canto superior da quilha ao canto superior da borda	6,46 »
Calado	4,28 »
Area da secção immergida	31,50 »
Deslocamento	30 toneladas

« O propulsor terá a força nominal de 10 cavallos dynamicos, e a marcha esperada 9,5. »

MARANHÃO

— No dia 20 de fevereiro começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial.

A apuração dos votos para deputados, á que procedeu a camara municipal da capital, deu o seguinte resultado:

1	Dr. Ribeiro da Cunha	359 votos
2	Dr. Julio Mario	336 »
3	Dr. Viveiros	324 »
4	Dr. Maia	314 »
5	Dr. Azedo	310 »
6	Commendador G. de Castro	302 »
7	Dr. Silveira	298 »
8	Moreira Junior	294 »
9	Dr. D. Carneiro	293 »
10	Dr. Lobão	292 »
11	Angelo Costa	290 »
12	Padre Barreto	290 »
13	Tenente-coronel J. J. Alves	285 »
14	Bogéa	285 »
15	Saldanha	284 »
16	Padre Virgilio	284 »
17	Dr. J. Ferreira	282 »
18	José Frazão	281 »
19	José Coêlho	277 »
20	J. da Matta	277 »
21	Floriado	276 »
22	Araujo Costa	276 »
23	J. Cruz	269 »
24	Dr. Filgueiras	266 »
25	M. Machado	261 »
26	Dr. Salustiano	241 »
27	P. Homem	240 »
28	Lavor	236 »
29	Dr. F. Hostilio	220 »
30	Padre Abreu e Marcolino Brandão, cada um	220 »

— A presidencia da provincia mandára vender farinha aos pobres, ao preço de 190 réis o kilo.

— Voltára á capital a força, que, sob a direcção do capitão Freire, fôra bater quilombolas.

A' esse respeito lemos no *Paiz*:

« A primeira noticia, que hontem demos, da expedição aos quilombos de Montes-Aureos, não foi completa. Vamos dar outros pormenores.

« A força partio d'aqui sob o commando do Sr. capitão Xavier Freire, mas chegando á colonia militar do Gurupy, assumio o commando o director dessa colonia, o Sr. major J. M. da Cunha. Correu, portanto, toda ella sob a responsabilidade desse official.

« Feita a entrada nas matas, deram sobre o mocambo do Limoeiro, tendo antes encontrado um preto. Este preto não foi preso, como devera ser, e fugindo da diligencia foi dar alarma no mocambo.

« Já prevenidos os quilombolas, teve depois o Sr. major Cunha uma conferencia com Estevão, o chefe do mocambo, e quiz ver se sem o emprego da força conseguia trazer toda a gente; mas as suas esperanças foram frustradas, apezar de ter mandando entregar as armas aos quilombolas e os instrumentos de lavoura. Assim preparados, mudaram de pouso, e voltando a diligencia trouxe apenas dezesete fugidos:

« Interrogados estes pretos na policia, declararam que se vieram foi porque quizeram, porque estavam aborrecidos de estar no mocambo.

« Ainda mais a diligencia regressou sem ter destruido a *villa*, que conta mais de cem casas, e tem uma população de mais de 400 pessoas, todos escravos fugidos e filhos destes.

« Agora dessassombrados, devem os felizes quilombolas ter voltado aos seus penates e ás suas plantações, que foram respeitadas!

« O Sr. major Caldas com 50 praças trouxe mais de 100 fugidos; esta diligencia com 80 trouxe 17, e todos voluntarios! »

— A nova directoria do gabinete portuguez ficou assim composta:

José Maria Corrêa de Farias, presidente.

Commendador João Rodrigues de Moura, vice-presidente.

Domingos Eunes Pereira, 1.º secretario.

Francisco Xavier Pinheiro Braga, 2.º secretario.

Alexandre Eduardo Villas-Bôas, thesoureiro.

Commissão fiscal

Joaquim Corrêa Lima.

Manoel Magalhães Machado Junior.

Joaquim Manoel Fernandes.

— Lemos no *Paiz*:

« Ha oito dias teem apparecido nas quintas do Apicum e circumvisinhança myriadas de lagartas, que teem destruido as plantações de horta. E' tanta a quantidade que quem passa no caminho do Apicum ou na estrada da Boiada as leva na roupa, se acontece passar-lhe junto. Vimos duas de côres differentes, que não tinham menos de 8 centimetros.

— Um mal não vem só: além da falta de chuvas, mais este flagello para os horticultores. »

— Falleceram: em S. Bento, o antigo advogado Ignacio Antonio Corrêa; em Genipabú, o capitão Raymundo João Dias.

— Começará a publicar-se na capital, o *Tempo*, ácerca do qual diz o *Paiz*:

« Foi hontem distribuido o primeiro numero do *Tempo*, periodico de cujo apparecimento demos noticia no numero anterior.

« Como era de esperar da illustração de seus redactores, é uma folha bem escripta e moderada.

« Desejamos ao contemporaneo longa duração da brilhante carreira que vai ter.

« Será semanal, sahindo ás segundas feiras.

« Na primeira columna do periodico vem esta declaração da redacção:

« O *Tempo* é propriedade dos abaixo assignados, unicos responsaveis pelos artigos editoriaes.

« Não aceita escripto que offender a moral e a vida privada, nem admitte *testas de ferro*.

« Por emquanto sahirá uma vez por semana, ás segundas-feiras.

« As pessoas que o quizerem honrar com a sua collaboração, podem enviar seus artigos em carta fechada á typographia do *Paiz* ou a qualquer dos abaixo assignados.

« Maranhão, 11 de fevereiro de 1878.—A. O. Gomes de Castro, João da Matta Moraes Rego, Manoel J. Ribeiro da Cunha, R. Abilio Ferreira Franco.»

A direcção da companhia de vapores maranhense, ficou assim organisada:

Assembléa geral

Presidente, Manoel G. Ferreira Nina	283 votos

Secretarios

Manoel Vieira Nina	423 «
Matheus Joaquim Ribeiro	359 «

Commissão fiscal

João Coêlho da Cunha	413 «
Francisco Xavier de Carvalho	382 «
Domingos A. Xavier Braga	187 «

Supplentes

Hermenegildo José Ferreira	131 «
Candido C. da Silva Rosa	88 «
Visconde de Itacolumi	85 «

— Escrevem da Barra do Corda, em 22 de fevereiro:

Estavamos ameaçados de uma grande secca. Até 20 haviam dado umas duas chuvinhas, que mal ensoparam a terra. As lagoas e açudes dos centros onde os lavradores se serviam, haviam de todo seccado e elles, acarretando com milhares de difficuldades, viram-se na dura necessidade de se servirem d'agua do rio, carregando-a á distancia de 3, 4 e mais legoas! O desanimo pairava em todos os corações. Tudo mudou, felizmente. De um momento para outro trocaram-se os papeis: á estação abrazadora da secca substituio a chuva santa. Desde o dia 20 que chove a cantaros. A athmosphera promette-nos um rigoroso inverno e com elle a abundancia que mata a fome. Deus assim o queira.

« O rio principiou a encher com muita rapidez. Se continuarem as chuvas, como cremos, pode o digno gerente da companhia de navegação mandar em principio de fevereiro fazer a primeira viagem desta linha. Ficamos nesta esperança.

« E já que tratei neste ponto, julgo acertado lembrar ao Sr. gerente que será muito conveniente mandar uma barca, visto ter neste porto grande quantidade de cargas. »

— Tinham seguido para a Parnahyba os Srs. Dr. Clement Jobert e Guilherme Swacke, aquelle chefe e este ajudante da commissão de naturalistas, e d'esta cidade iriam até a da Therezina no desempenho da mesma commissão.

CEARA'

No dia 22 de fevereiro assumio as rédeas da administração da provincia, o 3º vice-presidente Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca.

— Acerca de inverno lemos na *Constituição* e no *Cearense*, de 24 de fevereiro:

« Desde a noite de 21 do corrente que começaram as chuvas nesta capital. O dia 22 foi um verdadeiro dia de inverno.

« O pluviometro recolheu á noite de 8,20 millimetros e durante o dia 22—39,80, ao todo 48,00 millimetros; choveu portanto mais que todo mez de abril o anno passado, que só tivemos 40 millimetros.

« O anno passado em fevereiro o pluviometro subio apenas a 16 millimetros.

« As noticias de Maranguape, Pacatuba, Mecejana e Aquiraz são as mais animadoras; as chuvas do dia 22 alcançaram até la e acreditamos que se tenham estendido por toda provincia.

« Um telegramma de Aracaty, que obsequiosamente nos foi communicado, annuncia que alli durante a noite de 21 do corrente cahiram chuvas copiosas, acompanhadas de descargas electricas.

« A atmosphera conserva-se bastante carregada e reina completa calmaria. »

« Por telegramma do Aracaty constanos que alli tem cahido tambem abundantes chuvas acompanhadas de electricidade.

« Será inverno ou nova illusão?

« Escrevem-nos em 20, de Baturité:

« Temos tido algumas chuvas e grandes preparações promettedoras de inverno.

« Temos noticias certas de chuvas abundantes em Quixeramobim e de Quixadá para cá, até perto desta cidade.

« Na serra tem chuvido sufficientemente; em todo caso a safra será má em geral, com quanto boa em alguns sitios do tópo da montanha. »

— De Trahiry escrevem ao *Cearense*:

« Acaba de ser preso nesta villa o ferreiro José Raymundo Braga, pelo crime de fabrico de moeda falsa do valor de 1$000, que estava sendo introduzida na circulação por uma mulher de nome Maria Leão, que vive em companhia do capitão Joaquim Moreira de Souza Braga, no sitio—Campestre.

« José Raymundo é protegido do capitão Moreira Braga, e no auto de perguntas a que respondeu, declarou que stava fabricando ditas moedas a mandado de Maria Leão, que lhe fornecia o metal preciso (zinco) para o fabrico.

« O nosso amigo e integro juiz municipal, Dr. Rocha Campello, tem procedido a todas as diligencias para a punição dos culpados.

— O vapor inglez *Cearense* conduzio para a Europa: 669 saccas de algodão, 350 de assucar, 1,950 de café, 46 fardos de cabello, 28 de borracha, 9,950 couros salgados e 177 espichados, 3 caixas de penna de ema, 58 toneladas de ossos e 15,000 de pontas de bois.

« Escrevem de Quixeramobim ao Sr. Joaquim José de Oliveira:

« Quixeramobim, 12 de fevereiro de 1878.—Escrevendo-lhe á pressa, não posso descrever-lhes todas as scenas de horror, que já se vão reproduzindo com frequencia por estes infelizes sertões; bastando dar-lhes como specimen o crime sem nome de um pai de familia, que suffocando a voz da natureza pela força da fome, chegou a matar e cozer em uma panella uma filhinha de 2 annos! Deu-se isto na California (freguezia do Quixadá), vindo á succumbir pouco depois, inanido, o infeliz pai.

« Estamos quasi desesperançados de inverno este anno, pois apenas houve uma chuva á 3 de janeiro, que não foi geral na freguezia, nem sustentou rama para o resto dos animaes, que por ventura ainda existam.

« A população da cidade vai sendo desimada pelo beriberi, e as principaes familias já fallam em emigrar, se não chover até março. Conjecturo que a nossa infeliz provincia ficará por fim aniquilada! »

— No dia 17 foi inaugurada a linha telegraphica entre a capital e o Aracaty.

— Falleceram: na capital, padre Luiz Pordeus, D. Carlota Carolina de Castro Fonseca, Bernardo José de Mello.

— Tendo seguida para a côrte, com licença, o Dr. chefe de policia, ficou encarregado do expediente da repartição, o delegado coronel José Nunes de Mello.

— Já estava exercendo o cargo de desembargador da relação da Fortaleza, o Sr. Marcos Rodrigues de Souza.

— O Exm. Sr. conselheiro Aguiar soffrêra um desacato, contra o qual se pronunciou a imprensa.

O *Cearense* disse:

« Odio e prevenção de alguns espiritos ardentes prorromperam ante-hontem em manifestações ruidosas contra o Sr. conselheiro Aguiar, ex-presidente desta provincia.

« Não queremos saber d'onde partio a idéa de um tal procedimento que solemnemente condemnamos como depoente contra os costumes da sociedade cearense, se bem que não tenha esta nenhuma solidariedade com os exaltados, promotores do desacato á pessoa do conselheiro Aguiar.

« Ao passo que sentimos e pensamos do modo em que acima nos exprimimos, certos pequeninos desaffectos nossos insinuam perversamente que activamos as scenas tristes da noite de 22.

« Comquanto tão desairosa increpação não tenha sido formulada com franqueza e lealdade, apressemo-nos em protestar contra ella.

« Certas infamias é necessario que se vá encontrar mesmo pelas rodas e calçadas onde os calumniadores que não teem coragem de aggredir com franqueza, dão largas aos sentimentos ignobeis que os animam.

« Collocados em posição francamente adversa do Sr. Aguiar, a cuja administração fizemos vehemente e decidida opposição, hoje que S. Exc. não tem posição politica official e não passa de simples cidadão, só merece de nós o acatamento devido de cavalheiro a cavalheiro.

« Profligamos seus desacertos quando governo, somos incapazes de atacal-o como particular.

« Fique lavrado o nosso protesto contra os dizeres miseraveis dos detractores de esquina. »

A *Constituição* disse:

Ante-hontem á noite testemunhou esta cidade, já tão farta de miserias e de escandalos, o mais repugnante espectaculo, que poderia dar um povo, que quer ter fóros de civilisado.

« Alguns ropasolas, insuflados sem duvida pelos desaffectos politicos do Sr. conselheiro Aguiar, sahiram em passeiata pelas ruas com alguns musicos, soltando foguetes sem bomba e atroando aos ares com gritos offensivos á pessoa do hourado conselheiro, e no seu furor de selvagens chegaram até a porta de palacio, onde se achava ainda S. Exc. com sua Exma. familia, e ahi, não respeitando nem a velhice honrada, nem o socego da familia e nem a alta posição do velho servidor do Estado, dirigiram ao som da musica e sob o estampido dos foguetes os mais revoltantes insultos ao respeitavel ancião.

« A' vista de tão revoltante scena o digno Sr. Dr. chefe de policia vio-se obrigado á intervir com a força publica, afim de pôr termo aos desmandos, sendo presos alguns dos turbulentos.

« Actos desta ordem não tem qualificativo em linguagem decente, e nem merecem ser commentados para provocar a indignação publica.

« Entretanto forçoso é confessar que se algum effeito podem elles produzir, não é certamente contra a victima escolhida, e sim contra a moralidade, a sensatez e civilidade do nobre povo cearense, que por certo ha de pagar pelos desvarios de filhos degenerados.

« Para honra, porém, da população sã desta capital, devemos declarar que as scenas, que acabamos de descrever, encontraram em todos os homens sérios a mais solemne reprovação.

« Que exemplo edificante de respeito ao principio da autoridade dão os liberaes desta terra!

« E' que elles já se julgam senhores do *mundo*, e cêdo procuram exercer torpes vinganças.

« Consta-nos que para o embarque do Sr. conselheiro Aguiar preparam iguaes espectaculos, e, pois, é mister que a autoridade policial tome as suas providencias.

Antes previnir do que punir. »

— Achava-se doente o coronel Alexandre de Frias Villar, commandante do 15º batalhão de infantaria de linha.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 de fevereiro 56:502$593.

— Na capital falleceram de 18 a 23 de fevereiro 549 pessoas.

RIO-GRANDE

— Falleceram: D. Maria Thereza de Carvalho de Oliveira, na capital; alferes Luiz da Circumcisão Ferreira Cabeça, em Sant'Anna de Mattos; e tenente-coronel Luiz Manoel Filgueiras, em Mossoró.

— Lemos no *Conservador*:

« Ha boas noticias ácerca de inverno no sertão do Seridó.

« Consta entretanto que para os lados de Mossoró e Imperatriz só choveu no dia 3 do passado, continuando a secca a fazer immensos estragos. »

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente em 27 de fevereiro:

« Vai continuando a chover por aqui; soffrivelmente, sendo de suppor que tambem por toda provincia; tendo sido acompanhadas as chuvas que cahiram na madrugada de 24 do corrente de uma ligeira trovoada.

« Vão crescendo, portanto, as esperanças de um bom inverno, e Deus assim nos conceda, para terminação de tantos soffrimentos.

« Não obstante estes preludios de proxima felicidade, vai augmentando ou engrossando a corrente dos emigrantes para esta capital, que está reduzida a um asylo de mendicidade.

« Aonde irá isto parar?

« Que medida tomará o governo para levar esse povo aos seus lugares e habitações?

« Não cessaremos de investigar esta questão, que muito nos preoccupa.

« A presidencia desta provincia ha dias que se acha, por assim dizer, acephala.

« O Sr. Dr. Esmerino, tendo sido della demittido, ainda não achou a quem passar a administração da provincia; e assim, continúa occupando a cadeira presidencial, se bem que por mera formalidade:

« Os actuaes vice-presidentes [que são conservadores] parece não quererem assumir a administração.

« Ha quasi dous mezes que subio a politica chamada *liberal*, e o gabinete ainda não achou nesta provincia a quem nomear vice-presidente; não tendo chegado até o presente o presidente nomeado, Sr. Ulysses Vianna.

« As cousas sem duvida andam muito desconcertadas! Máo signal.

« Continuam, por tanto, os enygmas, que praza á Deus tenham uma decifração que aproveite.

« Effectivamente os *liberaes* do *Despertador*, ou do Sr. Dr. João Leite, elegeram o seu directorio na reunião de 10 do corrente, da qual já lhes demos noticia, e ficou elle constituido com 35 membros á maneira do dessa provincia.

« Nessa reunião consideraram extincto o antigo directorio do partido!

« Em 17 reunio-se o mesmo directorio para eleger a sua commissão executiva, que ficou composta do seguinte modo:

« Presidente, capitão Antonio da Costa Rego Moura;

« Vice-presidente, 1.º Dr. João Leite Ferreira, 2.º Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello; 3.º, major João José Botelho;

« Secretarios, 1.º Dr. Vicente do Rego Toscano Barreto, 2.º, Dr Benjamin Franklin de Oliveira e Mello.

« Thesoureiro, capitão Vicente Augusto de Magalhães.

« Cada vez achamos os negocios do partido *liberal* desta provincia mais atrapalhados e em desordem! Vão caminhando para uma babel!

« Pobre victima! infeliz Brasil!

« Nesta capital tem apparecido ultimamente febres de máo caracter e já algumas victimas tem ceifado.

« A provincia vai passando por todos os soffrimentos!

« Falleceram: em Campinas, Honorio Tavares de Mello Cavalcante: na cidade de Areia, o capitão Bento Correia Lima. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 28 de fevereiro, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE BEZERROS

Delegado e supplentes.—Manoel José Ferreira Pontes, Manoel Cyriaco dos Santos, José Pedro de Lyra, e José Rufino de Oliveira.

Freguezia de Bezerros

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Candido José Paulino, Armindo José da Luz, Miguel Barbosa da Silva, José Joaquim de Oliveira.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — Miguel Bezerra de Lima, Manoel Soares de Oliveira, José Francisco Bezerra dos Santos, Jeronymo Alves de Vasconcellos.

TERMO DE NAZARETH

Freguezia de Tracuhãem

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, Joaquim Dias Ribeiro Borba, José Antonio Corrêa Guião, José Francisco de Andrade Lima.

Segundo districto

Subdelegado e supplentes. — Tenente João Gonçalves da Silva Brasil, Diogo Lins Carneiro de Albuquerque, Alvaro da Cunha de Moraes Pinheiro, João Gomes Vieira de Albuquerque.

Jury do Recife. — Presentes 36 juizes de facto, hontem, foi chamado a julgamento o réo Antonio Francisco de Paula, por haver no dia 27 de outubro de 1876, correndo disparadamente em um cavallo, na rua Imperial, dado logar a que ahi fosse derrubado e pisado Pedro de Alcantara Arruda, que soffreu ferimentos dos quaes veio a fallecer.

Teve por advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna, e á vista da decisão do jury, foi condemnado a 1 mez de prisão, multa correspondente e custas. O Dr. promotor publico appellou.

Rendimentos. — No mez de fevereiro arrecadaram as seguintes estações fiscaes:

Alfandega	636:511$910
Em igual mez de 1877	780:393$048
Em « « de 1876	652:502$782
Em « « de 1875	691:592$578
Em « « de 1874	897:465$486
Recebedoria de rendas geraes	43:027$155
Em igual mez de 1877	51:194$683
Em « « de 1876	51:795$098
Em « « de 1875	46:432$546
Em « « de 1874	60:229$819
Consulado provincial	168:5[illegible]$683
Em igual mez de 1877	174:913$229
Em « « de 1876	148:321$198
Em « « de 1875	166:402$848
Em « « de 1874	149:639$384

Escravos — Acham-se a bordo do vapor *Espirito Santo*, com destino ao Rio de Janeiro, 160 escravos, sendo: 6 do Pará, 23 do Maranhão, 91 do Ceará e 40 da Parahyba.

Emigrantes—Nesse vapor vieram 738 retirantes do Ceará, com destino: 21 á Pernambuco, 6 á Bahia, 644 ao Espirito Santo, e 67 ao Rio de Janeiro.

Engenheiro—Da Bahia chegou hontem, no vapor *Pará*, o Sr. Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, primeiro engenheiro da commissão encarregada do prolongamento da via-ferrea da Bahia ao S. Francisco, que vem aqui gozar de uma licença que obteve.

Dinheiro — Os vapores *Pará* e *Espirito Santo* trouxeram para:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	9:857$610
Pereira Carneiro, Maia & C.	7:411$540
J. Krausé & C.	4:125$140
Antonio Baptista Nogueira	3:060$000
Barão de Bemfica	2:835$[illegible]00
José da Silva Loyo & Filho	2:766$[illegible]0
Luiz José da Silva Guimarães	2:[illegible]00$000
Silva Guimarães & C.	2:00[illegible]$000
Amorim Irmãos & C.	2:000$000
João José da Cunha Lages	1:641$400
Antonioo Ramos de Azevedo Junior	1:434$220
Gomes de Mattos & Irmão	1:300$000
Beltrão & C.	1:016$000
Luiz Antonio Siqueira	900$000
Domingos Alves Matheus	860$000
Beltrão & Filho	720$320
Lima & Leal	700$000
Firmino Pacheco Soares e Silva	592$000
Mendes, Lima & C.	486$600
Oliveira Filhos & C.	34[illegible]$000

Bispado de Cuyabá—Por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo D. Carlos, foi escolhido para seu secretario o Rvm. Olinto Cesar Panis.

Bispado do Maranhão—Acha-se designado o dia 10 do corrente para a sagração de S. Exc. Rvm. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, na cathedral de S. Paulo.

Presidentes de provincia — Diz o *Cruzeiro* que deviam partir: a 28 de fevereiro [hontem] para o Rio Grande do Sul, o Dr. Americo de Moura Marcondes de Andrade; e a 1 de março [hoje], para o Pará, o Dr. José Joaquim do Carmo.

Alfandega do Pará—Para assumir a inspectoria dessa repartição, passou hontem, no vapor *Pará*, o Sr. commendador Candido José Pereira.

Secca no Ceará—Pelo vapor *Pará* remetteu a commissão central da côrte 10.000$ em dez mil notas de 500 réis, e em cinco mil de 1$000 para serem entregues á commissão encarregada de distribuir soccorros ás victimas da secca.

Para as victimas da secca—Foi-nos enviada a seguinte conta das despezas feitas no concerto em favor das victimas da secca nesta provincia:

Orchestra	220$000
Conta de H. Vogeley, afinações e alugueis de pianos	155$400
Conta á F. H. Carls, impressão de bilhetes	124$000
Carretos de pianos	[illegible]
Conta á Pacheco & Azevedo, aluguel de cadeiras e tamboretes	59$900
Conta ao carpina João Pereira	54$360
Conta do administrador do theatro	48$000
Conta á Victor Prealle, papel de musica	46$000
Conta de gaz, gasto só nos ensaios	3[illegible]$000
Conta á Bule, copias de musica	[illegible]
Conta á João José Pereira, copias de musicas	[illegible]
Conta á Francelino, copia de musicas e pelo seu trabalho, como regente da pancadaria	18$[illegible]
Conta á C. E. Muhlert & C., impressão de programma	16$000
Bonds para Santo Amaro e Afogados	12$400
Conta á Joaquim José de Sant'Anna (trabalhos no theatro)	10$000
Paga ao porteiro do theatro	6$000
Carretos diversos	9$200
Mais um carreto de um piano	5$000
Velas para o camarote do presidente, administrador, para os ensaios da orchestra, etc.	5$440
	1:000$460
Dinheiro recebido pelo thesoureiro como consta das publicações	2:794$500
Dinheiro que foi entregue ao Exm. Sr. presidente Francisco de Assis Oliveira Maciel	1:794$040

Relação de Pernambuco — Para assumir o respectivo exercicio neste tribunal, chegou hontem, no vapor *Pará*, o Exm. Sr. desembargador Antonio Carneiro de Campos, magistrado integro e justiceiro, cavalheiro de fino trato, e cidadão recommendavel por muitos titulos.

S. Exc. acha-se hospedado em casa do nosso amigo o Exm. Sr. Barão de Aguas Bellas, á rua da União n. 49.

Navio encontrado — O Sr. capitão do lugre inglez *Harriette*, chegado de Terra Nova, communica que fallou, no dia 21 do corrente, no lat. N. 1º e 30' e long. O. de Greenwich 9º, com a galera da mesma nação *City of Madras* que ia de Astoria para Cork, tendo já 85 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo.

Passeiata carnavalesca—Alguns jovens, empregados no commercio, realisam, na tarde de domingo (3 do corrente), uma interessante e humanitaria passeiata.

Caracterisados e, copiando o costume dos pretos ganhadores, que pelo tempo de festa dando vivas ao guarda-livros, pedem ao commercio esportulas para sua liberdade, seguem as ruas indicadas no programma que vai publicado em outro lugar deste numero, pedindo um obolo em favor das victimas da secca, sendo recolhido o dinheiro que obtiverem á secretaria de policia.

E' uma feliz idéa, pelo bom resultado da qual fazemos ferventes votos.

Marquez de Caxias—Este vapor, da companhia bahiana, sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto.

Magnetismo—Para hoje, ás 7 horas e meia da noite, são convidados todos os discipulos do Sr. professor Pedro d'Amico, a se reunirem no primeiro andar do sobrado n. 57 da rua do Imperador, entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro.

Gremio dos Professores Primarios—No dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, devem reunir-se no edificio da escola publica da rua do Calabouço, todos os membros dessa associação, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que devem dirigil-a.

Quaresma—Na igreja do convento de S. Francisco, na cidade de Olinda, proceder-se-ha, no dia 6 do corrente, á distribuição das cinzas, com missa solemne.

Durante a quaresma haverá, nessa igreja, ás 5 horas da tarde dos domingos, predica religiosa.

Ferimento grave — Na manhã de 3 do corrente, Umbelino de tal ferio gravemente, com um tiro de espingarda, á Pastor Manoel Rodrigues Coelho, na fazenda Riacho Fundo do districto de Petrolina, comarca da Boa-Vista. Evadio-se o criminoso.

Facada—No lugar Estrada Nova, dos suburbios da cidade de Goyanninha, Bartholomeu dos Santos, na noite de 17 do corrente, aggredio e ferio levemente com uma facada ao portuguez Miguel Ferreira dos Santos, alli estabelecido com uma taverna. O delinquente foi preso em flagrante.

Assassinatos—Juvino José dos Santos, travando luta com João Severiano Tupinambá e José Ventania, no engenho Sete Ranchos, do 3º districto da Escada, em 23 do corrente, assassinou a ambos e evadio-se.

Companhia franceza — No vapor *Pará* chegou hontem a companhia lyrica franceza, que vai trabalhar no theatro Santa Isabel.

Corveta Trajano— Corria, na côrte, que esse navio, da armada brasileira, vai fazer brevemente uma viagem de instrucção aos Estados-Unidos.

Encouraçado Lima Barros—Do Maranhão veio hontem no vapor *Espirito Santo*, o Sr. capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro Araujo, que vai commandar o encouraçadd *Lima Barros*.

Chefe de policia do Pará—Diz o *Cruzeiro*, da côrte, que acha-se nomeado para esse cargo o Dr. Ventura José de Freitas Albuquerque.

Provincia do Paraná —Para essa provincia partiram da côrte, no dia 18 de fevereiro, no vapor *Calderon*, o Exm. Sr. Dr. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes, presidente para ahi nomeado, e o seu ajudante de ordens tenente Manoel Ferreira das Neves Junior.

Jury do termo de Ipojuca.—No dia 26 de fevereiro installou-se e dissolveu-se a primeira sessão judiciaria desse termo, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito da comarca, sendo julgados os seguintes réos:

Paulentino Francisco da Silva, preso, pronunciado nas penas do art. 193 do codigo criminal, por haver morto, com um tiro, a João Manoel Gamelleira, facto que teve lugar em terras do engenho *Genipapo*: foi condemnado a 14 annos de prisão simples, grão medio do artigo citado; e defendido pelo Sr. Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo.

Esse julgamento teve como presidente o Sr. Dr. Candido Freire, juiz municipal do cabo.

José Pereira Martins e Francisco José Pereira, presos, accusados de haverem assassinado, com um tiro, a Luiz Euphrosino da Silva, acontecimento verificado em terras do engenho *Timbó-assu*: ambos foram absolvidos; sendo, porém, apenas posto em liberdade o primeiro, visto ter sido unanime a decisão do jury, da qual appellou o presidente do tribunal. Produzio a defeza desses réos o Sr. Dr. Alipio José da Costa.

Remoção de medicos do exercito—Por aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, foram chamados da provincia da Bahia para a côrte, afim de serem empregados em outras provincias, os seguintes medicos do serviço desta guarnição, os quaes deverão embarcar no primeiro vapor que passar para o sul.

Cirurgiões-mores de brigada Drs. Jayme Gomes Robinson, Manoel da Silva Daltro Barreto e Antonio Luiz de Souza Seixas, segundos cirurgiões Drs. Francisco Borges de Barros, Estanisláo Emilio de Brito, Constancio Carlos de Souza Uzel, Tito Rodrigues Vaz, Virgilio Tavares de Oliveira e Diogenes José Teixeira.

Exame no thesouro nacional—Segundo consta ao *Cruzeiro*, de 18 do corrente, o Sr. ministro da fazenda vai nomear uma commissão de exame no thesouro nacional.

Decima enigmatica—Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Offereceram-nos a seguinte, que é uma parodia á que publicamos ante-hontem:

« Nunca, nunca a lettra—B
« Mudará de—I—em R.
« P'ra que ao povo não aterre
« O trovejar da lettra—D;
« Só queremos, pois, o—M
« No grande imperio da—A,
« Onde sabe o povo expressar
« Nobre amor á lettra—L.
« Sem ter quem o atropelle
« Como no sul se vê—H.

« Decifra-se assim:

« Nunca o—Brasil—mudará de Imperio—em Republica—, para que ao povo não aterre o trovejar da—Demagogia; só queremos, pois, a—Monarchia—no grande imperio da—America—, onde sabe o povo expressar nobre amor á—liberdade—, sem ter quem o atropelle como no sul se vê—Hoje. »

Conselho supremo militar—Na sessão de 13 de fevereiro foi definitivamente julgado o seguinte processo:

Alferes Ernesto Bagdocimo, accusado de haver offendido com a espada a varios soldados, e recusado cumprir a ordem de seu superior, condemnado em 3 mezes de prisão em fortificações, e a tres mezes de prisão rigorosa, foi, por pluraridade de votos, reformada a sentença em dous mezes de prisão em fortaleza.

Telegrammas.—Foram publicados na Bahia os seguintes:

« Londres, 16 de fevereiro.—Reina grande agitação nesta cidade em virtude dos ultimos acontecimentos do Oriente. »

« Lisboa, 18 de fevereiro. — Naufragou, segundo noticias aqui chegadas, na ilha da Terceira, nos Açores, o vapor *Lidador*, da companhia de Navegação Transatlantica, estabelecida no Rio de Janeiro. Salvaram-se unicamente a tripolação e os passageiros. »

« Paris, 18 de fevereiro.—A situação politica vai melhorando. Os temores vão desapparecendo. A Inglaterra continúa pacifica na sua politica de espectativas. »

« Pesth, 18 de fevereiro.—Estão quasi desvanecidas as esperanças da reunião da conferencia das grandes potencias em Vienna. »

« Roma, 18 de fevereiro.—Consta nos circulos politicos que a conferencia das grandes potencias terá lugar na cidade de Badenbaden, na Allemanha, afim de regularisarem as condições definitivas da paz no Oriente. »

« Roma, 20 de fevereiro.—Acaba de ser eleito papa o cardeal Joachim Pecci, nascido na cidade de Carpineto aos 2 de março de 1810, e ultimamente nomeado carmelengo da igreja. Sua santidade tomou o nome de Leão XIII. »

« Vienna, 19 de fevereiro.—O governo austriaco está resolvido a defender os interesses da monarchia austro-hungara na actual questão do Oriente. »

« Berlin, 19 de fevereiro. — O principe de Bismark, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, acaba de declarar na sessão do Reichstag que os interesses da Allemanha, em relação á actual questão do Oriente, nada têm soffrido e continuam intactos. Declarou mais que a Allemanha não duvida consentir entrar n'uma mediação, mas que repellia completamente a idéa de toda e qualquer intervenção directa na questão oriental. »

« Madrid, 19 de fevereiro. — Foram abertas no dia 15 do corrente, com a costumada solemnidade, as côrtes. »

« Pesth, 20 de fevereiro.—Corre como certa a alliança entre a Russia e a Turquia. »

« Vienna, 20 de fevereiro.—Nada tem havido de importante quanto á questão do Oriente. Consta achar-se nomeado papa o cardeal camerlengo Joachim Pecci. »

« Berlin, 20 de fevereiro. — E' animadora a impressão causada ao principe de Bismark com a noticia da escolha do novo papa. »

« Rio de Janeiro, 20 de fevereiro. — A febre amarella vai tornando-se mais benigna. Já estava causando grandes estragos. A mortandade já se elevava a cerca de 25 pessoas diarias. Falleceu o senador, pela provincia de S. Paulo, marquez de S. Vicente. »

« Paris, 21 de fevereiro.—Tem sido muito bem recebida pelo publico a nomeação do cardeal Joachim Pecci para papa, em substituição a Pio IX. »

« Gibraltar, 21 de fevereiro.—Uma numerosa esquadra ingleza acaba de passar o estreito e penetrar no mar Mediterraneo. »

« Rio de Janeiro, 21 de fevereiro.—Acaba de ser convidado a aceitar a nomeação de inspector do arsenal de marinha da provincia da Bahia o capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu. »

« Lisboa, 23 de fevereiro.—Uma enorme esquadra ingleza passou o estreito de Gibraltar e entrou no Mediterrrneo com destino á ilha de Malta, segundo consta. »

« Pesth, 23 de fevereiro. — Ainda nada está concluido para a paz. A Russia e a Turquia ainda não chegaram a accordo algum. A Russia continúa a fazer grandes exigencias. »

« Belgrado, 23 de fevereiro.—A Russia continúa a preparar-se e a organisar novos exercitos, segundo noticias aqui chegadas. »

« Athenas, 23 de fevereiro.—S. M. o imperador Alexandre não está disposto a abandonar as posições que suas tropas têm conquistado na Asia Menor, pelo que exige, entre outras condições, que a Turquia ceda á Russia toda a Armenia. »

« Vienna, 3 de fevereiro. — A contribuição de guerra exigida pela Russia á Turquia é estupenda. Esperam-se grandes difficuldades para a conclusão da paz do Oriente. »

« Rio de Janeiro, 23 de fevereiro. — Por decreto imperial e por propostas do ministerio da marinha acabam de ser destituidos numerosos funccionarios publicos do arsenal de marinha da provincia da Bahia. »

— Pelo *Cruzeiro*, na côrte, foram publicados os seguintes:

« Rio Grande do Sul, 10 de fevereiro.—O Sr. João Chaves Campello assumio a presidencia da provincia. Foram já dadas algumas demissões provinciaes. O ex-presidente desta provincia, desembargador Faria Lemos, seguio para a côrte no paquete *Rio Grande*. O transporte *Madeira* aqui chegou hontem, conduzindo emigrantes. Tambem aqui chegou hontem o paquete *Rio de Janeiro*, que não vai a Montevidéo, por causa da quarentena. »

Marégrapho—Lemos no *Paiz*, do Maranhão, de 14 de fevereiro:

« Vimos hontem um apparelho de invenção do Sr. 1º tenente José Marques Mancebo, chefe da repartição do melhoramento do porto: é destinado para o estudo das marés nos portos: o nome é—marégrapho.

« De uma extrema simplicidade, quando funcciona, este engenhoso apparelho traça os diagrammas das marés, determinando as alturas das mesmas. Na determinação das alturas póde marcar até 7 metros, que é o maximo das maiores marés; mas se for preciso mais, póde fazer-se, augmentando apenas a regoa, que vem do apparelho á boia, que se deve conservar em fluctuação, regoa cuja subida ou descida faz marcar a differença do nivel da maré.

« O serviço que vai este apparelho desempenhar, sem auxilio de pessoa alguma, era até agora feito por meio de balisas fixas, em varias praias, as quaes de espaço em espaço deviam ser examinadas por um empregado permanente.

« Vistas de longe, podiam as observações serem mal feitas; e além disso só eram observadas as marés do dia. Com o—marégrapho—não se dá o mesmo: elle *escreve* o resultado do phenomeno, e a todos os minutos, seja de dia ou de noite. Basta colherem periodos de 8 dias o que no cylindro se achar marcado.

« Como dissemos, a invenção é do Sr. M. Mancebo, e muito abona o seu talento. Confiou elle a execução do seu desenho ao acreditado fabricante de instrumentos scientificos do Rio, José Maia dos Reis. »

Anecdotas—Um padre comia carne n'uma sexta-feira.

Depois que engulio alguns bocados, o criado diz-lhe: reverendo, hoje é dia de jejum.

O padre deu-lhe uma bofetada, dizendo:

« Tratante, fazes-me sabel-o ou muito cedo ou muito tarde. »

∴ Um senhora dizia á sua filhinha:

« Teu pai e eu não fazemos mais que um.

« Ah! sim, diz a criança, como dous pequenos nickels de tostão fazem um grande de dous tostões.

∴ Cantilena de um mendigo para commover os transeuntes:

« O' meu querido bemfeitor, lembre-se que tenho mulher e cinco filhos, dous dos quaes estão doentes com typho, e o mais velho está p'ra quebrar uma perna.

∴ Dizia um larapio a outro:

« Eu já fiz mais do que Christo.

« Em que fizeste tú mais do que Christo?

« E' porque Christo carregou com a cruz, e eu carreguei com a cruz, com Christo e com a peanha. »

∴ Dizia um pai á filha:

« Que estás ahi a fazer, filha?

« Estou pondo vermelho a minha boneca, papá.

« Com que?

« Com aguardente.

« Aguardente? Como queres pintar de vermelho com aguardente?

« Então? Pois a mamã não diz que é de

aguardente que o papá tem o nariz vermelho ? »

⁂ Deveis estar muito contente com as vossas obras, dizia um sujeito a Voltaire.

« Estou tanto, respondeu elle, como o marido de uma *coquette*. Todos gozam de sua companhia, excepto elle. »

⁂ Lady Carteret dizia um dia ao Dr. Swift : « O ar de vosso paiz é muito saudavel. »

Swift poz-se de joelhos :

« Pelo amor de Deus disse elle, não vá dizel-o em Inglaterra, são capazes de crear um novo imposto. »

⁂ Beautru passeava de chapéo na mão debaixo de um sol ardente com Gaston d'Orleans. Este principe dizendo que amava seus amigos calorosamente :

« Minha cabeça já descobrio isso ha uma hora, respondeu-lhe Beautru. »

⁂ Arlequim, fallando da nobreza, dizia : « Se Adão tivesse tido o cuidado de *comprar* o cargo de secretario do rei, seriamos todos nobres. »

⁂ Um camponez confessava ao vigario ter roubado um carneiro ao visinho.

« Meu amigo, diz-lhe o confessor, é preciso restituil-o, ou não obterás a minha absolvição. »

« Mas, replica o lapolnio, já o comi.

« Tanto peior ; pertencerás ao diabo, porque no outro mundo todos fallarão mal de ti, até o carneiro.

« O que ? Pois o carneiro tambem lá está ? Então, estou descansado.

« Porque ?

« Porque basta dizer ao visinho : pega nelle. »

⁂ Perguntaram á uma moça qual de dous irmãos preferia.

« Quando estou com um, gosto mais do outro. »

⁂ Fallava-se n'uma sala sobre a metempsycose.

Um financeiro que queria passar por sabichão começa a dizer : Eu me recordo de ter sido o *bezerro de ouro*.

« Então, diz-lhe um sujeito, hoje não perdeste mais do que o dourado.

⁂ Voltaire, chegando secretamente a Paris, foi detido pelos guardas na barreira e perguntaram se não trazia objectos de contrabando.

« Não, senhores, o unico contrabando sou eu mesmo. »

⁂ Um sujeito, em um jantar, servia-se de um melão ao qual os outros convivas attribuiam uma côr pallida.

« Levantou-se da cama : ha dous dias que escapou da febre amarella, disse o primeiro. »

⁂ Um magistrado estava conversando com duas actrizes, entre os bastidores. Uma dellas tirou-lhe a cabelleira e deixou-o com a calva á mostra.

« Que diabo ! diz a outra : não vês que tiras ao *bebé* a sua reputação ?... »

⁂ O pintor Watteau, na hora de sua morte, quando o confessor lhe apresentava um crucifixo :

« Tirem-me d'aqui essa imagem, disse elle ; como é que um artista póde fazer uma imagem de Christo tão mal feita ? »

⁂ Em um salão pedio-se a um medico que désse noticia sobre a molestia de que era victima um seu amigo.

« Não sabem ainda ? Jantámos juntos ha tres dias : ha dous que cahio doente, tratei delle : morreu esta manhã ; fiz a autopsia ao meio dia, e vou dissecal-o d'aqui a pouco.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 7 da alfandega : de 54 caixas com queijos pratos e flamengos em caixas de 12 e 24 : e de 41 volumes com louça, descarregados do brigue inglez *Redwood*.

Pelo agente Pestana, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 1, de moveis, piano, espelhos, crystaes, figuras, louça, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, o sobrado n. 11 da rua d'Alegria, servindo de base a offerta de 6:010$.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no largo de S. Pedro, no Recife, da armação, generos e utensilios de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* ás 8 horas do dia, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma de D. Maria Christina Antunes de Carvalho ; ás 7 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Guilhermina Claudina Pereira Campos ; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Manoel Lopes Ferreira.

— *Segunda-feira* : ás 7 horas e meia do dia, na igreja da Soledade, pela alma da Exm.ª Viscondessa de Goyanna.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor *Espirito Santo* :

Conselheiro João José Ferreira de Aguiar, sua familia e 4 escravos, Augusto Colondier, João da Costa Guimarães, Manoel Custodio Barbosa, Mountjoy Lima, Alberto Lima, José Ribeiro da Fonceca, José Azevedo de Almeida, Carlos Meerlo, José de Sá Barreto Sampaio, Justiniano de Pinho Pessoa, Manoel do N Castro e Silva, Vicente Thomaz Pires, Henrique Domingues de Sá, João Ribeiro Gomes, Ignacio F Manor, Dr. Adalberto Carneiro de Sá, Dr. Francisco Pedro de Lima, Dr. Gregorio Magno Borges da Fonceca, Dr. José Carlos da Costa Ribeiro e seu filho, Felippe Maximo Rosa Bezerra, Adolpho Eugenio Soares e suas filhas, Lulgardes A. Pegge Figueiredo, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim de Azevedo Maia, Floro Clementino da Silva e seu criado, Ricardo José Brasiliense, Dr. Franklin Washington da Silva Almeida, José Luiz de Sá Costa, Dr. Olavo Augusto de Magalhães, 2 praças e 9 escravos.

Em trasito :

Manoel Azevedo da Silva Ramos, Joaquim Marques R., Joaquim Mariano Bayma de Lago, Luiz V. Jansen V. de Mello, Almar Pargo Pina, Fernando Napoleão A. de Lencer, João Gastão de Aragão Mello, Dr. José da Silva Pires Ferreira, José Elias Axila Lins, Dr. Gracindo Constancio Cotegipe, Luiz Faustino Minervino, Abdon Felintho Milanez, José Luiz da Gama e Silva, Theotonio Coelho Siqueira de Carvalho, Francisco Pinto Novaes, Alexandre de Moag, Alfredo Lopes de Sá José Gonçalves, Joaquim Rodrigues Cate, José da Cunha Teixeira, Francisco J. Dias da Motta, Damazo Pereira, José Maria de Oliveira, Manoel Gonçalves Esperança, Pedro Lhomé de Castro Araujo, João Marinho de Andrade, Raymundo de Castro Maia, João da Silva Braga, Arthur Borges, 780 immigrantes e 150 escravos.

— Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Pará* :

Desembargador A. C. de Campos, Dr. Amaral Bezerra Cavalcante, Dr. Felippe de Figueirôa Faria e sua senhora, segundo cadete Candido Moraes, Justo Pinto da Silva Valle, Luiz Eudencis, Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, D. Benta Queiroz dos Prazeres, Vicente Ferreira dos Santos, Francisco Firmino Eugenio, Dr. Benjamin Alves de Carvalho e 1 escravo, Dr. Ranulfo Antonio Uzeda Luna e 1 escravo, Dr. Manoel Freire de Carvalho, Dr. Luiz Barauna, Manoel dos Santos Vasco, João da Cunha Beltrão Araujo Pereira, Aristides da Rocha Galvão, Emiliano Augusto de Mattos, José Santas Itapicurú, Francisco Ferreira Vianna Bandeira e 1 criado, Antonio de Barros Lima, Arthur Leal Ferreira, Aurelio Pires C. Albuquerque, Ormino Martins Curvello e 1 criado, José Joaquim Ribeiro Sampaio, Antonio Geral do Teixeira, Moniz Freire, Dr. Nicoláo Tolentino da Costa Junior, Dr. Ayque Meira, Dr. José da Rocha Cavalcante e 1 escravo, Manoel Carneiro da Cunha, Raphael Archanjo Vaz e Silva, José Vulpiano Archanjo Jatuba, Antonio Gomes da Cruz, José Lima Soares, Alberto Bourman, João Antonio Machado, Manoel Joaquim Maia, João Carlos Accioli e 1 criado, Felisberto Montenegro, D. Angelica Mendonça Magalhães e 1 criada, Manoel Marques Pinto, Antonio Rodrigues de Oliveira, José Pinto Sebastião, Joaquim Gomes, Matheus Dias, Victorino Gaspar, João Dias da Silva, Antonio Mendes de Freitas, Rodrigues Martins, Baldino Eurico, Vicenzi Pietro, emprezario Eugene Roger e sua mulher, madame Annais Benques, Justinelli Domenico di Cezare, Charles Avocat-Victor, Adolphe Charson, madame Angelica Jumas, Charles Petrus e sua mulher, madame Julie Peipert, Jean Urner, madame Augustine Angoulerent, Leon Brish, Alfredo Roschel, madame Maria Roschel, madame Clemencie Fourmer dih Henri, madame Amelie Bourgalieu, Louiz Lidore, Hypolite Rosa, madame Marie Louiza Lafoureand, Segundo Rubio, madame Lonce e 1 filha, madame Marie Ponce, Jean Auguste, madame Marie Louiza V., madame Henri Dofour, Henry Senand, Hypolite Relleley, Gardett evire, Antoine Christianai, madame Henriett Coulonay, 2 ex-praças do exercito e 1 dita de marinha.

Em trasito :

Antonio Alexandre Pereira, D. Carolina M. da Conceição, inspector da alfandega do Pará, Candido José Pereira, sua senhora, 9 filhos, 2 criadas e 1 criado, desembargador Francisco Souza C. Lima, sua senhora, 6 filhos e 2 criadas, engenheiro Antonio Manoel Gonçalves Tocantins, D. A Castro, D. Carolina de Castro, D. Julia de Castro Thompson e 2 filhos, Antero Santos Oliveira, José Ignacio Pereira, 8 immigrantes cearenses, 3 ex-praças de marinha e 1 dita do exercito, 3 praças do exercito e 3 escravos a entregar.

Vapores—São esperados os seguintes :

Neva	do Sul	hoje
Chrysolite	da Europa	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Gironde	da Europa	até 7
Ceará	do Norte	até 7
Bahia	do Sul	até 9
Potosi	do Sul	até 9

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 257ª, que corre no dia 2 de março, em beneficio das obras da igreja do Livramento de Páo d'Alho, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59 : consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II largo do Corpo Santo n. 1?, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Borracha para limas

Superior qualidade ; preços modicos e peso grantido : vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho inteira na alfandega ; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José Maria de Albuquerque Mello

« Maria Luduvina Carneiro de Albuquerque, Maria Josephina de Albuquerque Mello, Anna Angelica de Albuquerque Mello José Maria de Albuquerque Mello e Manoel Caetano de Albuquerque Mello agradecem do intimo d'alma, e protestam eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado e sempre lembrado esposo e pai, o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Felicitação

Fortunato Coêlho Pinheiro, completamente penhorado pela nomeação do cidadão Alexandre Americo de Caldas Padilha, para o lugar de primeiro supplente da subdelegacia do Recife, convida aos seus parochianos para uma manifestação, popular que terá lugar no dia 2 do março, ás 4 horas da tarde, no largo do Corpo Santo, para encorporados ir-se felicitar o illustre cidadão em sua residencia.

Recife, 27 de de fevereiro de 1878.

Furtunato Pinheiro.

N. 390. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Nenhum chymico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta.

Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confiai-vos unicamente—o que podeis fazer com toda segurança—do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido de figados frescaes, á prova contra todas as mudanças de climas, excllente em todos os respeitos. O agente balsamico póde ser jode, brome ou qualquer outra cousa. Porém isso fica sendo um segredo da natureza, sabemos comtudo que o elemento conservador da vida, seja elle qual fôr, nelle existe. Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos deverão para desde já lançar mão deste especifico, approvado se é que dão o maior apreço ás suas saúdes. Porém por amor de vós mesmos, não percais tempo ; toda a demora é fatal.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, á 920$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8, 24 1/4 e 24 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/8 e 24 d. por 1$, bancario.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 398 rs. o franco, do banco.

Café do Rio de Janeiro, 7$000 e 8$200 por 15 kilos.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

40 apolices provinciaes de 7 0/0.

Apresentou-se :

Vendedor	Comprador
Apolices provincaes de 7 0/0, á 925$000	

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	611:961$210
Idem do dia 28	24:550$700
	636:511$910

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 28 de fevereiro e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Banha 100 barris a Domingos Alves Matheus.

Cerveja 4 barris a J. Meier.

Café 200 saccos a Franco da Cunha & C. Cigarros 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Fumo 24 caixas, 27 pacotes e 7 encapados a Alfredo Ferreira Baltar, 6 encapados, 5 surrões, 12 pacotes e 1 caixa a Bourgard & C., 10 pacotes, 3 encapados, 3 surrões, 2 caixas e 50 latas á ordem, 20 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 caixa a José Antonio Pereira.

Generos 10 volumes ao conselheiro J. B. de Castro Silva.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 3 a Walfredo & Souza.

Laranginha 1 caixa a Sebastião Lopes Guimarães.

Machinas de costura 2 caixas a H. Forster & C., 3 á ordem. Massa de tomate 3 caixas a Francisco da Cunha & C.

Carga da Bahia

Bomba e pertenças 1 caixa a Johnston Pater & C.

Cadeiras de junco 1 caixa á ordem. Charutos 1 caixa a Galdino Cicero de Miranda, 3 a Bourgard & C., 3 a H. Nuesch & C., 1 a Domingos Alves Matheus, 1 a Affonso do Rego Barros, 1 a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Francisco da Cunha & C. Camarões 1 caixa a Galdino Cicero de Miranda. Cobertores 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Fio de algodão 5 saccos a Francisco Ribeiro Gumarães.

Livros 1 pacote á ordem.

Mappas geographicos 1 caixa á ordem. Manteiga 25 barris a Saunders Brothers & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues & Pereira.

Panno de algodão 12 fardos a Domingos Alves Matheus, 25 a Cramer Frey & C., 5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Sêda 1 caixa a Oliveira & Irmão.

Vinho 1 barril a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Pará

Barricas 45 amarrados á ordem.

Chapéos do Chile 10 fardos a Monhard.

Moveis 9 volumes ao Dr. S. a. Gonçalves.

Carga do Maranhão

Barricas 29 volumes á ordem. Camarões 15 cofos a Domingos Alves Matheus.

Gomma 30 encapados a José Gonçalves da Costa.

Toucinho 22 barris a Jorge Tasso.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,400 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 5 toneladas de ossos de boi ; S. Brothers & C. 310 saccas com 21,139 kilos de algodão ; F. J. de Azevedo Santos 2 ditas com 155 ditos de dito.

Na barca norueguense *Brasileira*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 37,78 kilos de assucar branco

Portos do interior

Na escuna portugueza *Helena*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Adolpho*, carregaram : para Pelotas, P. C. Maia & C. 300 barricas com 34,247 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *J. Correia*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 17,750 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *S. Maria*, carregou : para o Rio de Janeiro, L. J. S. Guimarães 490 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 110 ditos com 8,250 ditos de dito.

No vapor nacional *Pará*, carregaram : para o Pará, B. G. de Carvalho 83 barricas com 6,573 kilos de assucar branco ; M. J. Alves 2 caixas com 75 ditos de doce. Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 10 barricas com 620 ditos de assucar refinado.

Na barcaça *F. Olinda*, carregou : para Mamanguape, F. P. Liato 300 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	37:991$811
Idem do dia 28	5:035$344
	43:027$155

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	158:911$188
Idem do dia 28	9:592$521
	168 503$689

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 64, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro com escalas—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,909 toneladas, commandante 1º tenente C. A. Gomes, equipagem 55, carga differentes generos ; a Bernardino Pontual.

Terra-Nova—28 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão William James, equipagem 1?, carga bacalhão ; a Brown Tompson & C.

Liverpool—48 dias, patacho sueco *Carim*, de 162 toneladas, capitão W. Schmidt, equipagem 9, carga varios generos ; a P. C. Wright & C.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 240 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 10, carga farinha de mandioca ; ao Visconde do Livramento.

Terra-Nova—33 dias, patacho inglez *Gratia*, de 156 toneladas, capitão James Staffor, equipagem 8, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Eliza*, capitão W. Wheaton, carga assucar.

Uruguayanna—Lugre portuguez *Mindello*, capitão João Baptista Mendes, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante 1º tenente C. A. Gomes, carga differentes generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Maceió o lugre inglez *Grecian Bend*, capitão P. Pope, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Catharina.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desde já poderão os que pretenderem cursar as aulas maiores desta faculdade, pagar a taxa correspondente á matricula de abertura, cuja inscripção terá lugar do 1º a 31 de março para os do primeiro anno, e até o dia 15 do mesmo mez para os de mais annos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

EDITAL N. 576. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas : Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova ; travessas : Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia ; beccos : travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Cambôa e da Cadeia nova, e 2.º becco da Cambôa ; largos : Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta ; caes : Vinte e dous de Novembro ; praças : Pedro II ; campo : Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas : Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça ; travessas : Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima ; largos : Forte e Mercado ; beccos : rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas : Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção ; travessas : rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo ; largos : Campina ; praças : Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas : Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho ; travessas : Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro I ; praças : Chaco e Pedro I ; beccos : Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal ; caes : Companhia, Brum e Apollo ; largos : Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados ; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

50$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Gremio dos Professores Primarios

(Assembléa geral de eleição)

Tendo sido approvados os estatutos do Gremio, e resolvido o conselho provisorio em sessão de 24 de janeiro, fazer a 25 de março proximo a sua installação definitiva, de conformidade com o art. 9º das bases, são convidados todos os professores e professoras socios do Gremio a comparecerem no dia 6 (feriado) do citado mez de março, ás 10 horas da manhã, na escola publica da rua do Calabouço, para proceder-se á eleição dos funccionarios que devem dirigir o Gremio. São ainda convidados aquelles dos Srs. professores e professoras que não fazendo parte do Gremio queiram a elle pertencer, inscrevendo-se e tomando parte na eleição. Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1878. — O secretario, *Augusto Wanderley*.

Peregrinação philantropica

Esta sociedade, organisada em o anno passado para implorar a caridade publica em favor dos infelizes necessitados, sahirá nos tres dias do proximo carnaval a esmolar para as infelizes victimas da secca.

A sociedade sahirá com vestuarios iguaes aos do anno findo, precedida por uma banda de musica marcial, acompanhando um carro triumphante com o emblema da caridade, seguido por duas praças de cavallaria.

As esmolas serão recolhidas ao cofre lacrado que irá no carro triumphante, e serão preenchidas todas as mais formalidades em o anno passado observadas.

Seguindo o programma abaixo, esperam os *Peregrinos philantropicos* que a caritativa população desta cidade não deixará de coroar os seus esforços com o mais brilhante exito.

No trajecto será distribuida uma mimosa poesia.

« Quem dá aos pobres, empresta a Deus. »

Progrramma

Domingo 3

Sahindo da rua do Imperador : ruas Primeiro de Março, Pracinha, Cabugá, Barão da Victoria, Herval, Flores, Cambôa do Carmo, pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Imperial, Vital de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Penha, Mercado publico, Pedro Affonso, Rangel, Duque de Caxias, travessa do Ouvidor, larga do Rosario.

Segunda-feira 4

Ruas : Marquez de Olinda, Bom Jesus, Apollo, Commercio, Corpo Santo, Vigario, travessa da Madre de Deus, Amorim, etc., etc.

Terça-feira 5

Ruas : Aurora, Conde d'Eu, Aragão, Santa Cruz, Barão de S. Borja, Cotovello, Quatro Cantos, Pires, Conceição, Rosario Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, etc., etc.

Recife, 1.º de março de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 2.º secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Peregrinação philantropica

Os socios desta sociedade devem reunir-se ás 2 horas da tarde dos dias 3, 4 e 5 do corrente, em o 1º andar do predio n. 14 da rua do Imperador, afim de encorporados, sahirem nas peregrinações já deliberadas. Recife, 1º de março de 1878.—O 2º secretario,

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDES BAILES DE MASCARAS

NAS NOITES DE

Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça-feira 5

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	ordem,	com 5 entradas	12$000
Camarotes de 2.ª	«	com 6 ditas	15$000
Camarotes de 3.ª	«	com 5 ditas	10$000

Entrada geral 2$, por pessoa mascarada ou não.

O ingresso só será permittido ás pessoas decentemente vestidas, sendo rigorosamente mantidas as disposições do regulamento do theatro.

O baile principiará ás 9 horas da noite e finalisará ás duas horas da manhã.

Haverá trens para Olinda e Caxangá.

THEATRO SANTO ANTONIO

Alerta, rapazeada,
Vai haver satisfação;
Os quatro ventos da terra
Já annunciam funcção.

Quatro noites deslumbrantes !
Quatro festas do demonio,
Quatro bailes mascarados
Nos salões do Santo Antonio.

DESDE

a noite de 2 até a de 5 de março proximo, estarão surprendentemente illuminados a giorno e adornados de milhares de bugigangas os vastos salões deste theatro

O promotor destes sumptuosos, magnificos e vantajosos bailes, á despeza alguma se tem furtado para que o enthusiasmo surja amplamente de toda a grande mascarada.

Em todos elles

farão entrada triumphal, as sociedades :

Os espiões do poder.
Viva dono des e casa e sua guarda livros.
Os filhos do demonio.
Ostras da actualidade.
Clube vira casacas.
Club dos páos de dous bicos.

Para obsequiar tão honrados visitantes

Surprezas e novidades

surgirão ás vistas de todos á quem a modica quantia de 2$000 permitir o ingresso.

Entre o que nunca alli foi visto

Ver-se-ha

Luzes nascendo dos bicos das arandellas, lampeões suspensos por não poderem se conservar no chão.

Musicas arrebatadoras, fazendo cobiçar o mais arreganhado CAN-CAN. Cavalheiros de chapéo á cabeça, calça e paletot transitando um e outro lado dos salões, ora sentando-se, ora levantando-se com o unico fim de dar LIBERDADE A CONSERVADORA Bass ! !

Extraordinario movimento de nymphas !

A' meia noite

Grande movimento de chapéos armados,
Flagellação de callos,
Manifestação geral do calor,
Desencanto das nymphas,
Horror e contentamento.

A's 2 horas

Fogos de bengaila,
Neblina da madrugada.
Frio de bater o queixo e...
Viva o carnaval ! !

Durante a festa só ficará de pé quem não tiver acentos. Só não tragará uma fumaça quem não gostar do charuto.

A direcção dos bailes está confiada aos Srs. Duarte Coimbra Junior e José Coimbra.

MESTRE SALA

O Sr. Manoel Baptista de Souza.

DIRECTOR DA MUSICA

O Sr. Peixoto.

BILHETEIRO

O Sr. Antonio da Cunha.

Os Srs. mascarados e sem ellas terão que observar o regulamento da policia.

Os bailes começarão ás horas do costume.

VIVA A CARNAVÁ !

Viva a dono de caza

Viva a guarda livro

SUCIADADE DE PRETOS

A duas zóras di tarde de dominga 3 de Marça que vai chegá, parente tudo q'uistá cunvidada se junta no loja do casa de rua de Cruzes (hoje de Sinhô Duque de Caxias) nubra n. 21.

Segura ne caxon lacrada tudo badeirado, bota parente em cima e clê lê a cu bábá ô lô, vai corre tudo esse rua qui tá sicrito dá viva guarda livro, dono di casa, tudo sua parente, garrando em tuda sobrado, de tudo esse moça bunita e de tudo que vai vê mascarada no casa di zôtro, dinheira muita pra pobre gente de sêcca de Ciará e de Prenambuca

Cabando de tira dinheira vai guarda caxon ne casa de turidade de poliça e vai contá ne dia seguinte p'ra mandá p'ra sêcco.

Suciedade de negro, tuda caixeiro sipera que tudo sua branco ajuda p'ra

realisa sua dezejo em favô dêsse pobre gente.

ITINERARIO

Pateo do Colegio, Imperador, Crespo, Queimado, Livramento, S. Pedro, pateo do Carmo, estreita do Rosario, larga do Rosario, Pracinha, Cruzes, S. Francisco, Paraizo, Quarteis, Cabugá, Nova, Aurora, Riachuello, União, Formoza, Imperatriz, Aragão, Pires, Conceição, Hospicio, Formoza, á Secretaria de Policia.

João Cubabá,
secretaria.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	*Para Lisbôa e Vigo* 3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará.	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	290$ e 370$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escála.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

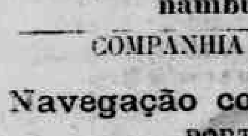
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

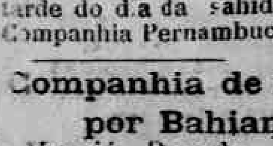
Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

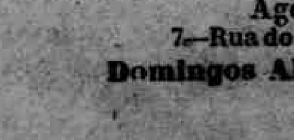
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



E' esperado dos portos acima até o dia 2 de março e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo quem quizer carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante L. Bugault

Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

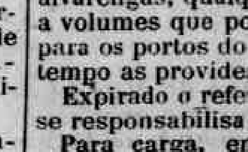
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Gironde

Commandante Delabarre



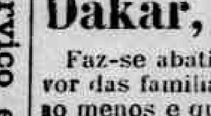
Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montivedéo

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

Agente Pestana

LEILÃO

DE

Bons moveis, louça, vidros e obras de electro-plate

Hoje

SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO

ás 10 e meia horas

Na casa terrea sita á rua da Aurora n. 1

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo mencionados, os quaes se acham em bom estado de conservação

A SABER:

Sala da frente

Um piano de jacarandá com cadeira, 1 mobilia de jacarandá, com as seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 espelho grande de moldura dourada, 2 pares de lanternas, com pingentes, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 8 quadros, 1 tapete de sofá, 1 par de escarradeiras e diversas figuras.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, com espelho, 1 consolo de dito, com tampo de pedra, 6 cadeiras dito, 1 santuario, 2 jarros e 1 cabide de columnas.

2º quarto

Um guarda-vestido de mogno, 8 cadeiras de amarello 1 cabide grande, 1 lavatorio, 1 commoda inteira de amarello e 1 espelho dourado.

3º quarto

Uma cama franceza de amarello, 1 lavatorio, meia commoda, 1 cabide, 1 mesinha, 1 cadeira para noite.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, gosto americano, 1 guarda-louça grande, 1 aparador de armario, 18 cadeiras de faia, 1 marqueza, 1 cadeira de balanço, de jacarandá, 1 espreguiçadeira de faia, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 carteira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, de porcelana, 1 banheiro de folha, garrafas para vinho, copos, calices, salvas, paliteiros de prata, colheres de prata, ditas de electro-plate, garfos de dito, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores, no dia do leilão.

LEILAO

DE

bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate e 1 piano do fabricante Blondel

Hoje

SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO

No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma familia, fará leilão dos objectos que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2. Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda louça, louça para jantar e almoço, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos outros objectos que estarão patentes.

Em seguida levará a leilão um dog-cart novo carro inglez com 4 assentos e os competentes arreios.

LEILAO

De queijos frescos em lotes á vontade dos compradores

SENDO:

24 caixas queijos pratos.
20 ditas ditos flamengos de 12.
10 ditas ditos ditos de 24.

Hoje

Sexta-feira 1 de março

A'S 10 1/2 HORAS

No armazem n. 7, na alfandega

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva licença do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, de 54 caixas marca C C B & C em baixo, com queijos pratos e flamengos, existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão, e por occasião do leilão de 37 volumes de louça sortida n. 2.

LEILAO

DE

41 volumes com louça, descarregados do brigue inglez *Redwood*, em lotes, á vontade dos compradores

Hoje

SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO

A's 10 1/2 horas

No armazem n. 7, na alfandega

O agente Pinto faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, por conta e risco de quem pertencer, e em lotes á vontade dos compradores, de 41 volumes com louça, descarregados do navio inglez *Redwood*, na sua ultima viagem de Liverpool para este porto, e existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão ás 10 1/2 horas do dia sexta feira 1 de março, por occasião do leilão de queijos prato e flamengos.

A venda será feita livre de direitos para os compradores, e a entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

SEGUNDO

LEILAO

DE

um sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11

SABBADO 2 DE MARÇO

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 16

Servindo de base a offerta de 6:010$

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá, cercado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo no fundo um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Servindo de base a offerta de 6:010$000.

Podem desde já examina-lo.

--Previne-se a quem quizer arrematar a casa da rua da Alegria n. 11, que a mesma está hypothecada e que o hypothecario usará de todos os meios que as leis do paiz lhe facultam, para reivindicar seus legitimos direitos.

LEILAO

DA

armação, pesos e medidas da taverna do pateo de S. Pedro n. 6

SABBADO 2 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

AO CORRER DO MARTELLO

Pelo agente Martins

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'óra rua do Encantamento.

— **Precisa-se alugar uma escrava que entenda de vendagem de rua, e para o mais serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.**

— **Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Rangel numero 73.**

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha pratica de cozinha e de taboleiro: na rua do Vigario n. 33.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro: na rua da Praia n. 34.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez, que tenha alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, pintado recentemente, da casa n. 64 á rua Direita, e o pavimento terreo da casa n. 64 á rua do Aragão: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se um moleque para o serviço domestico: na rua das Cruzes n. 12.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da [illegible] e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE uma soffrivel casa na povoação do Monteiro, com bom sitio, cacimba e banheiro, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— PRECISA-SE de uma boa cozinheira: no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

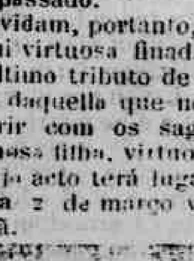
Ama Precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 2, 2º andar.

AMAS Quem precisar de uma para lavar e engommar com perfeição, e uma outra para cozinhar, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

Viscondessa de Goyanna

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmãs convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas das missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua nunca assaz lembrada mãi, a Viscondessa de Goyanna, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de março, primeiro anniversario de tão dorido passamento. Desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecida finada.

D. Maria Christina Antunes de Carvalho

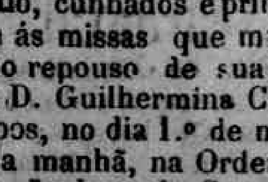


Clelia Maria Mello e Silva e Maria Galdina da Silva Braga mandam resar algumas missas pelo eterno repouso de sua sempre chorada comadre e amiga, D. Maria Christina Antunes de Carvalho, fallecida na cidade do Aracaty, no dia 31 de janeiro proximo passado.

Convidam, portanto, aos parentes e amigos da mui virtuosa finada para este acto religioso, ultimo tributo de amizade, rendido á memoria daquella que nesta vida tão bem soube cumprir com os sagrados deveres de boa e carinhosa filha, virtuosa esposa e sincera amiga, cujo acto terá lugar na igreja de S. Pedro, no dia 2 de março vindouro, ás 8 horas da manhã.

— O padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, Clementino Semento e Odilon Brayner Filho, mandam celebrar missas na matriz de S. José e na igreja de S. Pedro da freguezia de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, pela alma de seu amigo e seu pai o capitão Odilon Austriclimano Brayner, e convidam seus amigos para assistirem a este acto de caridade.

Guilhermina Claudina Pereira Campos



José Affonso de Azevedo Campos convida a todos seus amigos e parentes, tanto seus, como de sua finada esposa, sogra, tio, cunhados e primos, para assistirem ás missas que manda rezar pelo eterno repouso de sua presada consorte D. Guilhermina Claudina Pereira Campos, no dia 1.º de março, ás 7 horas da manhã, na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, fallecida em 10 de fevereiro do corrente anno.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible]

[illegible] & Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Oléo puro de figado de bacalháo

Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporçã. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades.
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi registrada ao Heraldic Rose.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo alias a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

XAROPE E PASTA DE BERTHE, CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma[...]er & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua de Bartholomeu ns. 37 e 47, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira: e os 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84, tendo qualquer dos andares grandes commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira, assim como o armazem n. 5 do Largo da Praceta; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhaem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Marquez de Olinda

Aluga-se o 2º andar e sotão do predio ns. 7 e 9 da rua do Marquez de Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, ou na travessa da Madre de Deus ns. 17 e 19.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, sitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Champanha a 60$000

Heidsicks

DRY MONOPOLE

GARANTE-SE ser a melhor CHAMPANHA que tem vindo a este mercado, é esta afamada marca tão conhecida na

Grande republica

DOS

Estados-Unidos

Vinho para dar alegria aos tristes, para dar alimento aos doentes, nectar dos deuses.

Bebida para as senhoras, sendo a sua preparação feita com especial cuidado, usando-se só dos melhores artigos na fabrica d'este vinho; evita dores de cabeça, ... as quaes são as consequencias de CHAMPANHA impura.

Pequena encommenda de Monteiro & C.

Rua da Madre de Deus n. 16.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem

Escravos fugidos

No dia 29 de agosto de 1871, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 18 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 21 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 59, a negocio que não ignora

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Attenção

Está fugido desde 17 de janeiro o crioulo Chrispim, de idade 30 annos, mais ou menos, bem parecido, alto, secco, bem preto, bons dentes, e muito pouca barba, é muito ladino, tem maneiras muito cortezes, é boleeiro e copeiro, sabe ler e escrever, troca algumas palavras de inglez e francez, e intitula-se de forro, levou bastante roupa e calçado, furtou diversos objectos, parte dos quaes foram apprehendidos na Capunga. Póde ser que tenha seguido para o centro, porque furtou um sellim, e tentou roubar um cavallo no becco do Espinheiro. Gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou delle der noticia ao Barão da Soledade.

Desappareceu

O moleque de 13 annos, preto, de nome Camillo, com os seguintes signaes: traz camisa de algodão de listra, calça da mesma fazenda e estas frouxas no corpo, pois a roupa estava nelle vestida provisoriamente, (nova) os olhos um pouco salientes, cara regular; o qual chegou ultimamente de Mamanguape; suppõe-se estar perdido; pois o moleque ignora as ruas desta cidade.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem á rua do Bom Jesus n. 53, que serão bem gratificados.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. F. D. Ribeiro Vianna.

Machinista

Precisa-se de um machinista para um engenho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Aluga-se

por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2º andar da rua da Imperatriz n. 47; o 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 39; e a casa terrea da rua de Frei Henriques, outr'ora travessa do Dique n. 18: a tratar com o Coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Cozinheira escrava

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito: olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro: é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo: diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Ao publico

Declaro que Maria, parda, escrava de Joaquim Alves, morador em Apipucos, foi liberta no dia 23 de fevereiro corrente pelo Sr. José Juvenal Barreto pela quantia de 600$, partindo de Apipucos a dita Maria com o Sr. Juvenal, acompanhada com foguetes, sendo estes mandados queimar pela senhora do Sr. Alves, em regosijo de sua liberdade. A alma da travessa do Costa.

Advocacia

Pessoa habilitada encarrega-se de trabalho fóra desta cidade: póde ser procurada na rua do Imperador n. 45, escriptorio, das 10 horas da manhã ás 3.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistas e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 800 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; sao laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & Cª** e nas principaes pharmacias.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra **a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.**

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr. DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

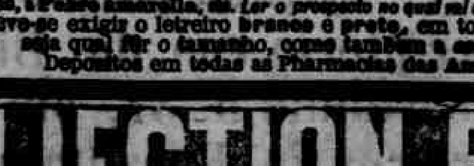
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

INJECTION BROU

HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar outro remedio. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. Exigir a instrucção ... annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & Cª

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3551 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 161 com 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho (257ª), que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 161 com 200$000, dous meios n. 1026 com 100$000, dous meios n. 2510 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [256.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho [257.ª], que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavage (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: trajava calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

QUEM HESITARA?...

Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na

Confeitaria do Campos

Olhem bem e tomem nota

O **Campos da confeitaria**, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de

Duzentos mil filhós

N. B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL.

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

A
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix

Deposito em Pernambuco

E. ELIAS DE MOURA & Cª.

e nas principaes Pharmacias.

Os Lobos de Paris

Entrega-se o 4.º volume deste interessantissimo romance, recentemente chegado para a agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Commercio

Os abaixo-assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, e a quem interessar possa, que nesta data e de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento denominado Bazar de Londres, sito á rua do Marquez de Olinda n. 28, sob a razão de Maia Sobrinho & C., continuando o mesmo sob a responsabilidade do socio José Maia Sobrinho, que continúa a usar da mesma firma, e o socio Joaquim da Silva Carneiro desonerado de toda a responsabilidade. Recife, 28 de fevereiro de 1878.

Joaquim da Silva Carneiro.
José Maia Sobrinho.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Urgencia

Ama de leite, precisa-se de uma: na travessa de Pedro I n. 15.

Ao commercio

A firma social de Joaquim Antonio Pereira & C. gyrará d'ora em diante sob a razão de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho. Recife, 1º de março de 1878.

Attenção

Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague, se alguma sorte der, o bilhete n. 727 da loteria 257ª que corre no dia 2 de março, comprado e garantido pelo Sr. José Martins Fiuza, por ter se extraviado do poder do seu legitimo dono, que datou e assignou ás costas do dito bilhete.

Escravo a alugar

Precisa-se alugar um escravo de meia idade, que sirva para cuidar de um pequeno sitio e jardim: a tratar no armazem de farinha do cáes do Apollo n. 75.

Aluga-se

Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençoes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS
N.—20 Rua do Crespo N.—20
ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, do Porto, a 14$ o sacco: na rua Direita n. 8.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de séda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e séda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 300 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado adamascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se lêvar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Doce de cajú

Vende-se doce secco de cajú, proprio para presente, até mesmo para negocio: na travessa de Santo Amaro, primeiro sitio depois da ponte, conhecido por sitio do Maduro.

— Vende-se a taverna pertencente á firma Rocha & Moura, sita á rua da Amizade n. 16, na Capunga. É sem duvida boa acquisição por ser bem localisada, afreguezada, depender de pouco capital, e garantir-se a chave da casa pelo tempo que aprouver ao comprador: a tratar no largo da alfandega n. 2.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZ O

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Aos senhores agricultores

Na rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço n. 52, vende-se uma escrava moça, perfeitamente sadia, do serviço do campo e domestico. Vende-se somente para o mato, porque ella não quer servir a ninguem da praça, razão esta por que se vende: quem pretender, dirija-se á rua e numero indicados, que achará com quem tratar, e onde verá e examinará a mencionada escrava.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior, que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Espanadores

Vende-se e apprompta-se toda e qualquer encommenda, á preço razoavel: na rua do Rangel n. 73.

Carros e bois

Vende-se dous carros em perfeito estado, assim como dous excellentes bois; vende-se juntos ou separados: a tratar no Chora-menino n. 1, das 6 horas da manhã até as 9, ou das 4 horas da tarde em diante, ou no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 25, das 10 até as 3 horas.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de séda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—**O 43**—Dão-se amostras com penhor.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

tres casas terreas, sendo duas na rua do Jardim ns. 9 e 31, e uma na rua de Santa Cecilia n. 43, todas em bom estado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias

N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

à 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 9.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade, assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE MUSICAS

DE

Euclides de Aquino Fonseca

Successor de Victor Prealle

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que, além do escolhido e numeroso sortimento de musicas vindas do estrangeiro, acaba de augmentar a lista, já crescida, das que tem sido editadas pela casa de que é o successor com duas novas composições que muito se recommendam, quer pela justa popularidade do autor, quer pela impressão nitida. Uma tem por titulo *A Borboléta*, walsa; a outra *O anjo no baile*, quadrilha. Ambas são composições do Sr. José Coelho da Silva Araujo.

O proprietario deste estabelecimento poderia dar uma lista de outras musicas editadas pelas casas; limita-se, porém, a convidar o respeitavel publico a vir visitar o seu estabelecimento, sito á rua do Imperador n. 55, onde melhor o mesmo publico poderá ajuizar da veracidade de que exponhe.

MUTILADO

VARIEDADES

Miscellanea scientifica

(Conclusão)

Verificou elle que a bacteridia carbunculosa desenvolve-se de preferencia no humor acquoso do olho do boi. Observada com o microscopio, a bacteridia collocada nesse humor conserva-se sem manifestar alteração alguma cerca de duas horas; depois alonga-se com extrema rapidez, e, passadas duas ou tres horas, attinge 10 a 20 vezes o seu comprimento primitivo.

Algumas horas depois o filamento tem se tornado cem vezes mais comprido; sendo que em certas ocasiões enlaça-se a ponto de formar como um novello de linha.

Continuando o Dr. Koch a examinar esta metamorphose, reconheceu que o filamento mosqueava-se de pintas amarellas, as quaes iam-se tornando de mais em mais distinctas, e o animal apresentava-se logo em seguida ponteado, em todo o seu comprimento, de pequenos corpos ovoides contidos no envolucro do filamento, como hervilhas ou feijões nas suas vagens.

Pouco a pouco esse envolucro rompera-se, e o filamento era substituido por um comprida fieira de sementes ou esporulos brilhantes. O Dr. Koch e Cohhn observaram que as sementes, ou esporulos, transmittiam a molestia carbunculosa com maior intensidade do que os filamentos. Sangue que continha esporulos, depois de estar secco, fôra molhado e de novo posto a seccar, e ainda assim, abandonado a si mesmo no seio de materias em estado de putrefacção, conservára a mesma actividade depois de quatro annos.

Pasteur achou, por seu lado, que a resistencia das bacteridias sob a fórma de esporulos ou *corpos brilhantes* era consideravel. Emquanto que o filamento morria a 100 gráos, o esporulo resistia a 120 e 130 gráos centigrados: encontrou sempre a mesma cousa em todas as especies de bacteridias já estudadas. Além disso, a bacteridia debaixo da forma de corpusculo brilhante resiste tambem a certos reactivos; no sangue carbunculoso precipitado pelo alcool os filamentos morrem, porém os corpusculos-germens ficam intactos e conservam toda a sua virulencia. Semelhantemente, a bacteridia no estado de filamento morre pelo oxygeno comprimido, mas no estado de germen resiste perfeitamente.

Sendo assim, as experiencias contradictorias de Bert explicam-se por si mesmas. O sangue carbunculoso fica, é certo, expurgado das bacteridias-filamentos pelo alcool e pelo oxygeno, e todavia conserva a mesma virulencia, como affirma Bert, porque essa virulencia é devida, não a um fermento, nem a um virus, mas á bacteridia—germen, que resistio ao tratamento e que se inocula com o sangue. A morte é inevitavel tanto neste caso como no precedente.

A bacteridia causa a morte por asphyxia: para desenvolver-se, ella necessita do oxygeno; absorve por isso o oxygeno dos globulos de sangue, e, quando tem sido gasta toda a provisão, os filamentos resolvem-se em finissimas granulações amorphas inteiramente inoffensivas. Dahi provém a côr negra do sangue dos animaes mortos do carbunculo.

Reste agora, considerando as experiencias de Leplat e Jaillard, averiguar porque o sangue, apresentado como carbunculoso, foi reconhecido realmente virulento, e entretanto desprovido de bacteridias.

Pasteur explica o facto de modo mui simples. O carbunculo é endemico no departamento de Eure-e-Loire. Se, immediatamente depois da morte, toma-se uma gôta de sangue, vê-se nella pullularem as bacteridias. Mas, se o cadaver é lançado a um monturo e alli permanece vinte e quatro a quarenta e oito horas, a putrefacção começa a manifestar-se, e com ella apparecem em bandos cerrados os vibrões, esses outros infinitamente pequenos, que tambem teem que representar o seu papel. Ora, os vibrões espalham-se pouco a pouco dos intestinos, onde existem em grande quantidade durante a vida, até os vasos e orgãos exteriores, repellindo as bacteridias, matando-as e tomando-lhes o lugar.

Por isso, quando a experiencia é feita com sangue carbunculoso de animal já em estado de putrefacção, esse sangue é riquissimo de vibriões e pauperrimo, senão completamente desprovido de bacteridias. Neste caso é que acharam-se Jaillard e Leplat; o sangue de que serviram-se não continha senão vibriões.

O sangue carregado de certos vibriões é virulento; ha, entre todas as variedades de vibrioneos vibriões que communicam a podridão com uma rapidez vertiginosa. Portanto, o sangue inoculado por Jaillard e Leplat não era toxico como sangue carbunculoso, mas toxico como sangue putrido.

Não se tratava aqui de uma molestia nova, como julgara Davaine, mas de uma molestia de causa geral, dessa molestia septicemica, cujo ponto de partida fizera vêr o proprio Davaine, sem precisar-lhe verdadeiramente a natureza, por suas bellas experiencias sobre a septicemia.

A causa da virulencia scepticemica reside no desenvolvimento de certos vibriões, como a da infecção carbunculosa reside na multiplicação das bacteridias. A virulencia augmenta passando de uma a outra geração, porque sobrevem uma selecção; o campo de cultura enriquece-se. O sangue septicemico resiste, além disso, á acção do alcool e do ar comprimido, porque o vibrião, aturdido sómente, transforma-se em corpusculos-germens, e de um dia para outro os filamentos provenientes desses germens invadem o sangue. O vibrião putrido passa, depois da morte, quasi inteiramente das cavidades abdominaes para o sangue, o que explica a virulencia observada por Signol, dezeseis horas depois da morte, nas veias profundas de um animal morto ou asphyxiado.

Pasteur fez ha poucos mezes experiencias completas e decisivas. Servio-se de diversos animaes carbunculosos: um carneiro morto havia 16 horas, um cavallo havia 24 horas e uma vacca havia mais de 48 horas. O sangue do carneiro não continha senão bacteridias carbunculosas; o do cavallo continha bacteridias e em maior quantidade vibriões de putrefacção; o da vacca continha principalmente vibriões. Pela inoculação obteve, com o sangue do carneiro o carbunculo com bacteridias puras; com o sangue do cavallo e da vacca, a morte sem bacteridias. Era o caso de Jaillard e Leplat e o caso de Paulo Bert.

De quanto fica exposto vê-se que o desaccôrdo, que reinou tanto tempo entre os habeis profissionaes que fizeram as experiencias, provinha de confundir-se o carbunculo com a scepticemia: é um vibrioneo, parasita movel, que produz a scepticemia; é ainda um parasita, desta vez immovel, a bacteridia, que occasiona o carbunculo.

O carbunculo é a primeira molestia parasitaria desta sorte que se assignala, e é por isso que esta descoberta tem uma importancia excepcional. E' impossivel que este exemplo seja o unico; elle faz naturalmente pensar na etiologia das infecções purulentas, na origem das febres putridas. Se a luz se fizer completamente sobre a causa do carbunculo, tudo leva-nos a esperar que se fará tambem sobre a causa real das molestias contagiosas, febres typhoide, cholera, variola, etc. E, uma vez achada a origem, haverá todo o direito de esperar combater o mal com exito. A sciencia vencerá esses oppressores terriveis, que, por sua pequenhez, tem passado desapercebidos até agora.

Os homens que se dedicam seriamente ao estudo das sciencias, ao cabo de algum tempo identificam-se com ellas de tal maneira, que segregam-se da sociedade e vivem entregues inteiramente ás cogitações e pesquizas. Um desses taes, o Dr. Delaunay, ainda recentemente andava pelas chapellarias de Paris a fazer investigações scientificas. Principiou por estabelecer que a capacidade do craneo e o desenvolvimento do cerebro é proporcional ao volume exterior da cabeça, e por conseguinte á dimensão do chapéo e ao que, em termos de chapellaria, chama-se *entrada*.

Os physiologistas, por outro lado, admittem geralmente que a intelligencia está em relação com o volume e peso do cerebro.

Uma vez aceitos estes dados, é evidente que pode-se apreciar a intelligencia relativa das differentes classes da sociedade pela simples inspecção dos chapéos. O Dr. Delaunay chegou assim a resultados realmente curiosos.

« Está demonstrado, diz elle, que certas familias passam por evoluções, como os individuos, isto é, que tem um periodo de crescimento durante o qual desenvolvem-se, um outro periodo durante o qual ficam estacionarias, e finalmente, um periodo de decrescimento, que leva-as á sua extincção. Nas familias que estão no periodo de crescimento, a cabeça augmenta de volume de geração em geração. Os burguezes que fizeram a revolução de 1789 tinham maior cabeça que seus pais. Pelo contrario, nas familias que tendem a extinguir-se, a cabeça diminue de pai para filho.

« Os filhos-familias oriundos de nossas primeiras classes actuaes têm a cabeça tão pequena, que são obrigados a mandar fazer chapéos de encommenda, visto serem muito grandes para elles os que encontram feitos. Em certas familias recentemente sahidas do povo, a cabeça cresce de geração em geração. Os chapéos de abas largas, de que usavam os republicanos de 1830 a 1848, tinham uma grande *entrada*. A antropologia, entudando o volume das cabeças nas diversas classes da sociedade e nas diversas phases da evolução social, explica as revoluções que fazem passar o poder das velhas classes para as novas camadas sociaes. »

Como se vê, o Dr. Delaunay tira uma theoria politica dos seus estudos sobre os chapéos. Entretanto suas observações pódem soffrer objecções. Os republicanos a que alludio tinham a mania de usar muito cabellos compridos. A isso talvez, tanto quanto á sua superioridade intellectual, é que deve-se attribuir as grandes *entradas* dos chapéos.

Emquanto aos reparos do autor sobre a evolução intellectual, no periodo de crescimento até um *maximum* a partir do qual manifestam-se signaes de decadencia, parecem justos, tanto mais que póde-se chegar a conclusões muito semelhantes por considerações inteiramente differentes, de ordem puramente historicas.

Um paciente e curioso observador notou que o bairro de Paris onde abundam as grandes cabeças é o das escolas. Os chapelleiros do arrabalde Sain-Germain confirmaram a observação, porquanto declararam ao Dr. Delaunay que alli só vendem chapéos para cabeças pequenas.

Os estudantes da Polytechnica tem maior cabeça do que os de Saint-Cyr. Semelhantemente, os alumnos da escola normal levam de vencida os da escola Saint Sulpice: estes têm uma entrada média de 4 3/4 pontos, enquanto que a média geral em Paris é de 5 pontos, e a do quarteirão Latino é de 5 1/2 pontos.

Os estudos do Dr. Delaunay são confirmados pelos de varios medicos distinctos. Segundo as investigações feitas pelo Dr. Broca, no hospital de Bicétre, os internos de medicina têm a cabeça mais volumosa do que os enfermeiros. O professor Lacassagne, tendo medido por meio de um conformador as cabeças de duzentos doutores em medicina e as de duzentos soldados, verificou que estes tinham menor cabeça do que aquelles.

Referindo-se aos membros do clero, diz o Dr. Delaunay: « Em geral os homens de trinta a quarenta annos tem maior cabeça do que os de vinte a trinta annos. Não acontece, porém, o mesmo com os ecclesiasticos, cuja cabeça cessa de crescer a partir dos vinte e cinco annos; de sorte que os curas, bispos e arcebispos não teem maior cabeça que os simples seminaristas. »

O conde de Touchimbert ha pouco tempo pedio a attenção dos observadores sérios para um facto interessante. E' uma especie de *reciproca*, como dizem os mathematicos, da experiencia de Tyndall sobre as *flores de gelo*. Para fazer esta engenhosa experiencia, concentra-se sobre um fragmento de gelo a luz electrica. O calor penetra no gelo, insinua-se por todos os pontos, e, qual habil demolidor, desmorona o edificio lenta e laboriosamente edificado durante os dias de frio.

O gelo funde-se pouco a pouco, o edificio desmorona-se silenciosamente e dentro de pouco tempo só resta, por assim dizer, o madeiramento. Então apparecem maravilhosas estrellas ou flores de gelo. Ninguem poderia prever que no interior daquella massa grosseira existissem estrellas crystallinas de um desenho tão delicado, tão correcto e tão puro.

O conde de Touchimbert lembrou-se de tentar uma experiencia inversa ou reciproca. Esta experiencia consistiria em resfriar progressivamente gotinhas de agua, e aproveitar o momento da formação das estrellas, isto é, o instante em que as moleculas da agua, rolando livremente uma sobre as outras, como perolas infinitamente pequenas, poderiam ser submettidas á direcções determinadas e alinhar-se em agulhas crystallinas de gelo.

A expansão do gelo e o phenomeno conhecido pelo nome de *maximum de densidade* facilmente seriam explicados. A congelação não é um phenomeno instantaneo; a expansão que se produz não é subita. O augmento de volume precede á solidificação definitiva. Dir-se-hia que a agua prepara-se para se crystallisar, que as moleculas juntam-se e agrupam-se, afim de estarem promptas quando a temperatura tiver convenientemente abaixado. Assim, aproveita-se a estrella de gelo quando está em via de formação, quando se acha no estado embryonario, e que vai mostrar-se semi-velada pelo liquido circumdante.

Objecta, porém, Tyndall nos seguintes termos:

« O phenomeno descripto pelo conde Sansac de Touchimbert, se estivesse realmente verificado, constituiria uma descoberta importantissima. Entretanto, é tão improvavel, que eu procuraria antes na acção radiada do vidro lenticular do que no arranjamento das moleculas liquidas uma razão de sua observação. Até novo exame inclino-me a attribuir o facto á acção da lente, que dá ás gotas d'agua vistas atravéz della uma fórma radiada. »

Estando as cousas neste ponto, cumpre aguardar a resposta do conde Touchimbert para novo exame da questão.

Perante a academia das sciencias de Paris, leu Marey uma interessante memoria sobre o vôo dos passaros.

Depois de ter applicado os apparelhos registradores ao estudo completo do vôo, e de haver determinado as condições deste, Marey conseguira reproduzir os movimentos das azas dos insectos.

Proseguindo por este mesmo caminho, Marey intenta servir-se deste duplo methodo, ao mesmo tempo analytico e synthetico, para estudar de uma maneira scientifica o problema da locomoção aerea.

Na sua memoria demonstra Marey, por differentes provas, que a resistencia do ar cresce com a velocidade de translação do passaro, e assim explica de que maneira se obtém o ponto de apoio no vôo.

Esta explicação já tinha sido apresentada áquella mesma corporação, mas sem provas; a prova e a experiencia pratica devem-se a Marey, a quem a academia deu um voto de agradecimento por seus estudos e trabalhos.

Já tivemos occasião de fallar no vidro temperado que tinha a vantagem de ser menos quebradiço do que o vidro commum; porém, como era excessivamente caro, e havia mais lucro em comprar tres objectos de vidro fragil do que um mais resistente, que, afinal, sempre se quebrava, a moda passou. Agora apresenta-se Siemens, de Dresda, com o vidro comprimido, por elle inventado. E' vidro que se passa no laminador, e torna-se desse modo muito resistente. Perante a sociedade polytechnica de Berlim, fizeram-se experiencias sobre duas placas, uma de vidro ordinario, outra de vidro comprimido. Foram collocadas horizontalmente, depois deixou-se cahir sobre cada uma dellas, de alturas variaveis, um peso de 120 grammas, uma bala de chumbo.

A placa de vidro ordinario quebrou-se desde que a queda da bala attingio a 30 centimetros; foi, porém, necessario que a bala cahisse de tres metros de altura para quebrar a outra.

Parece difficil passar o vidro pelo laminador, a não ser em placa, e neste caso será muito limitado o uso do vidro comprimido.

Auterbridge, director do laboratorio de ensaios da casa da moeda de Philadelphia, divertio-se ha pouco tempo em produzir folhas de ouro tão delgadas, que seria necessario superpor mais de 10,000 para attingir a espessura de uma folha de papel.

Por meio da galvanoplastia é que Auterbridge obteve semelhante resultado, fazendo depositar ouro sobre uma placa de cobre e suspendendo a operação desde que a placa tomava a côr do ouro. Depois fez dissolver o cobre no acido azotico, e a folha de ouro ficou isolada. Vista com o microscopio, apresentava uma superficie perfeitamente continua e a mais linda côr de ouro; vista por transparencia, apresentava um magnifico verde-esmeraldo

A 18 do mez passado o Instituto de França perdeu um dos seus mais distinctos membros, Antonio Becquerel.

Nascido a 7 de março de 1788, sahira em 1808 da escola polytechnica como official de engenharia. Depois de ter prestado relevantes serviços de guerra, demittio-se em 1814 do posto de commandante de batalhão para consagrar-se exclusivamente ao estudo das sciencias.

Eleito em 1829 membro da academia das sciencias, passou, em 1837, a professor de physica no museu de historia natural.

Deve-se a Becquerel um grande numero de trabalhos notaveis sobre os phenomenos da electricidade, especialmente sobre: a theoria do contacto, a balança electro-magnetica, a electro-chimica, sciencia da qual fôra elle um dos creadores, a conductibilidade electrica dos metaes, os galvanometros e a electricidade atmospherica. Suas investigações levaram-o a descobrir muitas applicações da electro-chimica ao douramento e ao prateamento.

Entre as substancias que elle obteve por meio das acções electro-lentas, cita-se o aluminio, o silicio, o glucio, o enxofre, os phosphatos terrosos e metallicos.

Manias

II

Certo bobo encarregado de fazer rir a côrte de não sei que soberano, apostara um dia com este que a mais generalisada de todas as profissões era a dos medicos.

Feita a aposta, amarrou o bobo um lenço no rosto e foi postar-se á porta do palacio gemendo, lamentando-se e fingindo, emfim, soffrer atrozes dôres de dentes.

Cada individuo que passava, condoido do bobo, perguntava-lhe o que tinha e indicava logo um remedio para attenuar-lhe o soffrimento. O bobo tomava nota do nome do individuo e ao lado o remedio que receitava.

Dias depois apresentou-se elle ao rei com a sua lista, não só dos remedios como dos nomes, e entre estes estavam os de todos os fidalgos da côrte e até o do proprio soberano.

— Venho provar hoje a Vossa Magestade que a classe dos medicos é a mais numerosa.

— Como? disse o rei espantado e não comprehendendo o ardil do bobo.

— Por esta lista Vossa Magestade verá que o numero de individuos que me deram remedios para a dôr de dentes excede á metade da população desta cidade. E, como quem medica é medico, segue-se que todos elles são medicos, e portanto a classe dos medicos é a mais numerosa de todas.

Não havia que responder; o rei tinha perdido a aposta.

A mania de ser medico é realmente uma que todos ou quasi todos teem.

Raro, rarissimo é o individuo que para qualquer molestia não indique logo uma enfiada de remedios. Todos são medicos, e alguns chegam mesmo a ser cirurgiões e dentistas sem nunca terem cursado as academias; tal é o imperio desta mania.

Entre os muitos que conheço com ella, ha um sujeito, cuja especialidade é exactamente a cururgia.

O maior prazer que lhe podem dar é pedirem-lhe que faça uma operação qualquer.

Elle tem uma velha carteira de cirurgião, que o acompanha por toda a parte, e que é o appendice indispensavel de um dos bolsos da sua sobrecasaca.

E' velho e avô.

Todas as apostemas, espinhas, cabeças de prego, etc., que apparecem nas pessoas da familia, é elle sempre quem as rasga, espreme, lava e cura.

Bicho que entre no pé de qualquer dos famulos ha de ser por força extrahido por elle.

Quando algum dos netos cahe e pisa-se é ainda elle quem verifica a gravidade da offensa e quem a cura. E atreva-se alguem de casa a occultar-lhe qualquer ferida, qualquer molestia, que verá como a trovoada se arma logo.

A este sujeito apresentou-se uma vez um amigo com um panaricio em um dos dedos, e tal era a dôr que sentia, que o coitado chorava como uma criança.

O maniaco apenas examinou o dedo do amigo, tirou logo da sua inseparavel carteira um bisturi já todo enferrujado, e, além disso, rombudo.

— O que vais fazer? perguntou-lhe o amigo, vendendo-o de ferro em punho.

— Quero livrar-te desse martyrio, respondeu elle.

— Livrar-me, como?

— Ora, como? rasgando-te o panaricio, pois só assim te passarão as dores.

— Mas, com esse ferro?

— Então o que tem o ferro? pensas, talvez, que é a primeira vez que elle rasga um panaricio?

— Não, mas é que... emfim... elle parece tão velho.. tão mal afiado...

— Ora, não sejas bobo; dá cá a mão, vamos, acabemos com isso.

E, antes que o amigo tivesse tempo de responder, segurou-lhe a mão, e... *zás* metteu-lhe o bisturi no dedo com rapidez admiravel.

Um grito, um unico grito, porém esse estridente e capaz de commover uma pedra, escapou-se dos labios do paciente, que sem querer esperar pelo final da operação atirou-se pela escada abaixo ainda de busturi espetado no dedo.

— O que é isso, homem? onde vais? Vem cá deixa-me acabar com isso, exclamava o maniaco vendo o amigo afastar-se.

Mas o infeliz operado não attendia a nada e corria como uma locomotiva pela rua a fóra, gemendo e vendo estrellas por toda a parte.

Quando dias depois se encontraram os dous, perguntou o maniaco:

— Então, como vais do panaricio?

— Estou bom, felizmente, respondeu o operado.

— Estimo isso. Mas porque razão sahiste da minha casa naquelle dia á correr como um louco e sem esperar pelo final da operação?

— Oh! meu caro, é que o teu bisturi pareceu-me o diabo transformado em um prego rombudo, que me entrava pelo dedo dentro.

— Ora, historias, exagerações, cousas de quem sente uma dorzita e já se lhe afigura que vai morrer... mas, emfim, agora, que já estás bom, dá-me cá o meu bisturi, vamos, que o não quero perder.

— Tarde piaste, meu caro, aquelle já não rasga panaricios de mais ninguem...

— Como?! pois acaso perdeste o meu bisturi?! um bisturi que tenho ha mais de vinte e cinco annos?!....

— Não o perdi não, meu caro; sei até muito bem onde elle está; olha, asseguro-te que está bem no meio da nossa bahia.

— Como?! pois atiraste o bisturi ao mar?

— Qual! fui simplesmente dar com elle um passeio até Nitherohy, e, quando a barca chegou no meio da bahia, bem ao meio, tirei-o do bolso e deixei-o escorregar de mansinho para o fundo do mar. Posso-te assegurar que quando cahio na agua fez só *póóct* e desappareceu para nunca mais arrombar panaricios.

Este incidente cortou a amizade dos dous, e ainda até hoje o maniaco não se póde conformar com a perda do seu bisturi.

Este homem tem tambem a mania de tirar dentes, e, quando cahe-lhe um desgraçado entre as garras do *boticão*... ai quiezes! para onde vão vocês?!...

Outra mania tambem quasi geral é a das loterias; esta em certos individuos exerce tal poderio, que alguns se tornão fanaticos e, o que é mais ainda, quasi prophetas.

Esses individuos passam o melhor do seu tempo a pensar em numeros e a combinar algarismos.

Principiam por comprar bilhetes com o numero da casa em que moram; se a sorte lhes é adversa, abandonam esse numero para tomar o que representa a data do anno em que nasceram; se ainda a má sorte os persegue, deixam esse para tomar o da carroça que lhes tira o lixo de casa; se ainda assim não são felizes, vão ao cemiterio e lá copiam os numeros de todas as sepulturas dos parentes e amigos, e com elles jogam durante algum tempo; se ainda assim não conseguem apanhar um premio, não desesperam, pelo contrario, um frenesi, um verdadeiro delirio, se apodera delles, e então não ha numero de que não tomem nota, não ha algarismo que não combinem uma e mil vezes com outros, fazendo permutações e arranjos como verdadeiros algebristas, até que ou apanham um dos almejados premios ou ficam completamente arruinados.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IIII

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVII

O CAPITÃO DIOGO DE HERRERA

(Continuação do n. 49)

— Tu sabias que eu vivia nesta casa, Diogo? disse Mariblanca, lançando para o capitão um olhar vago, não sabemos se filho do odio, mas que podia ser tambem filho do amor.

— Pois se tu não vivesses nesta casa, minha vida, o que viria eu aqui fazer?

— Pois tardaste em vir, respondeu Mariblanca.

— Que queres? Em primeiro lugar o soldado é do rei, de corpo e alma, e é necessario ir para onde nos manda sua magestade, sem que nos prendam as affeições do coração. Além disso a ultima vez que nos vimos, trataste-me de modo que não mostravas que tivesses muita vontade de me tornar a ver.

— Apunhalei-te.

— Porém não me mataste como me estás matando com os teus olhos.

E o capitão sentou-se no sophá e poz a um lado o talabarte com a adaga e a espada.

Mariblanca approximara-se e pozera uma mão no hombro do capitão.

— E' verdade que os meus olhos te matam? lhe perguntou.

— Ah! diabo! parece-me que respiro com difficuldade, Alida, respondeu o capitão lançando-lhe as mãos á cintura.

— A's vezes o tempo que passa faz milagres, disse a joven com um leve sarcasmo.

— Sim, sim, por certo; o tempo que passa, quando passa como passou por ti, faz o milagre de transformar uma creança bonita n'uma rapariga como tu. Mil raios! sabes que por ti seria capaz de matar todos os clerigos do mundo?

— E porque?

— Não és ama de um beneficiado?

— Sou.

— Ama e amante...

— São duas cousas distinctas.

— Devéras?

— Juro-t'o.

— Se se podesse acreditar isso...

— Aquella que deu punhaladas no amante que a enganava, não é mulher que tenha mais de um amante.

— Oh! oh! se eu chego a acreditar isso...

E o capitão puxou para si com tanta força a Mariblanca, que apezar desta ser forte, não póde evitar que elle lhe désse um sonoro beijo no pescoço.

Comtudo Mariblanca deu um salto para traz e ficou livre.

— Isso são loucuras, disse ella.

— O que! exclamou o capitão: não queres ser minha mulher?

— Não digo isso, senão que vir a esta casa, e depois namorar-me nella, é loucura sobre loucura.

— Então que hei de fazer?

— Vem ver-me esta noite

— Esta noite?

— Sim.

— Fallar-te á rotula? não me agrada.

— Toma, disse Mariblanca, indo a uma escapula e tirando uma chave.

— E para que é isto?

— Para que entres esta noite pela porta do jardim.

— Faz muito frio para estar ao sereno.

— A janella do meu quarto deita para o jardim.

— Ah! isso agora é differente. Mas o principal é eu dar com a porta.

— Pois é muito facil, olha (e Mariblanca apontou para o jardim que se via por uma porta do fundo): vês aquella figueira?

— Vejo.

— Os ramos della passam por cima do muro.

— Bem.

— Junto dessa figueira está a porta.

O capitão pegou na chave e guardou-a no bolso dos calções.

— E a que horas hei de vir, luz dos meus olhos?

Mariblanca ficou pensativa por um instante.

— Esta noite é a noite de Natal, disse ella por fim.

— E' verdade, replicou o capitão.

— A' meia noite dirá o senhor de João Ribera a missa do gallo.

— E tu ficarás só em casa.

— Sim, porque eu direi que estou doente para não ir á missa.

— Bem, muito bem: está então resolvido, hoje á meia noite.

O capitão levantou-se e dirigio-se para Mariblanca com idéa de a abraçar.

— Isso não, isso não, meu senhor, disse a joven; ainda que estamos sós póde entrar alguem d'um momento para outro. Vai-te. Até á noite.

— Seja o que tu quizeres, Mariblanca: adeus.

O capitão foi á cavallariça, tirou o cavallo, montou, e foi hospedar-se em casa de Ansari, murmurando pelo caminho:

— E' uma moça digna de um rei. E ama-me: ama-me ainda; as mulheres nunca esquecem o seu primeiro amante. Por Deus, que esta noite de Natal, vai ser a melhor noite que eu haja passado em toda a minha vida.

CAPITULO XVIII

O PALACIO ENCANTADO

Ainda não eram onze horas, quando sahia de Cadiar uma grande procissão, passando por entre os mouros que olhavam para ella com um mutismo de máo agouro.

Esta procissão compunha-se de uns quarenta frades entre donatos e de missa, franciscanos descalços, com os seus habitos cinzentos, as suas grandes sandalias, e as suas pequenas corôas, levando o pendão e a cruz da ordem; em seguida os clerigos da igreja parochial, com as alvas e mitras, levando na frente o pendão e cereaes, apóz estes, o senhor beneficiado, coberto com uma riquissima capa, levando á direita um diacono, e á esquerda um subdiacono, e atraz o beneficiado, o corregedor com o escrivão, e uma multidão de alguazis, depois os habitantes mais ricos da povoação, entre os quaes se contava Thomaz el Ansari, e por ultimo o capitão Diogo Herrera e seu cunhado João Hurtado Docampo, com seus uniformes de gala, e acompanhados ao som da marcha dos pifanos e tambores, pelos cincoenta arcabuzeiros que haviam vindo para a cidade, e que tambem trajavam os seus uniformes de gala.

Toda esta gente sahia a receber o senhor Molina de Medrano, inquisidor da Suprema do Santo Officio da geral Inquisição, que com um secretario, alguns alguazis, e um reforço de quadrilheiros da Santa Irmandade, esperava aquella procissão na hospedaria da Mala-noche a um quarto de legua de Cadiar, para depois entrar na cidade com a pompa, decoro e apparato que correspondiam ao Santo Officio.

Chegaram á hospedaria os que recebiam, incorporaram-se a elles os recebidos, e tomaram todos o caminho de Cadiar, augmentando o ruido dos pifanos e tambores da infanteria, com os clarins dos quadrilheiros e os roucos tambores do Santo Officio.

Apenas o insigne mestre Barbillo, que vestido de sobrepeliz e batina estava de atalaia na torre da igreja, viso que os que iam se haviam juntado aos que vinham, satisfazendo a impaciencia dos meninos do côro, mandou tocar todos os sinos.

Aquelle alegre repique penetrou como uma ameaça terrivel nas casas dos mouros da cidade: os homens olharam com terror para as mulheres como se fosse a ultima vez que as vissem, e estas abraçaram chorando os seus filhinhos.

A Inquisição approximava-se!

Comtudo, esta consternação, esta dôr eram um crime, e deviam ficar occultos no fundo do lar: cá fóra era preciso não só mostrarem o semblante alegre, mas tambem sahirem, trajando as suas melhores roupas, ao encontro da Inquisição.

Esta, com a comitiva que a acompanhava, entrou finalmente na cidade; porém no mesmo momento em que ella entrava na cidade sahia um homem de um bosque proximo.

Aquelle homem era o emir dos monfies.

Yaye trajava o mesmo trajo castelhano com que pela manhã fôra fallar a João Ribera, sob o nome de D. Alonso de Fuensalida.

Junto delle, e occulto por umas quebradas, estava o seu cavallo.

Yaye fez um signal, e no mesmo momento appareceram dous homens que saltaram de um barranco.

Um delles era o seu wazir, Harum-el-Geniz, o outro, bravio, terrivel, quasi selvagem, era o terrivel Ferih dos Berchules.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua [redacted] de Caxia)

MUTILADO